



SARDOAL
MUNICÍPIO

Diagnóstico

Pessoas em situação de vulnerabilidade social

Dezembro de 2024

Ficha Técnica

Diagnóstico das pessoas em situação de vulnerabilidade social

Dezembro de 2024

Elaborado por

Equipa Técnica Radar Social Sardoal

Coordenação

Gabinete de Desenvolvimento Humano e Social/ Câmara Municipal de Sardoal

Equipa para a Igualdade na Vida Local

António Manuel Carvalho Castanho – Especialista na área da competência da CIG

António Miguel Cabedal Borges – Presidente da Câmara Municipal de Sardoal

Dália Maria de Sousa Gonçalves da Costa - Especialista na área da competência da CIG

Dora Maria Lavrador dos Santos – Representante da Assembleia Municipal pelo Partido Social Democrata

Joana Marcos Barroso Ramos – Representante da Assembleia Municipal pelo Partido Social Democrata

Maria Aida da Costa Batista – Conselheira Externa para a Igualdade na Vida Local

Miguel Afonso Catalão Alves – Representante da Assembleia Municipal pelo Partido Socialista

Nelson Jaime Passarinho Alves – Dirigente Câmara Municipal de Sardoal

Renato Jorge Rosa Bexiga – Dirigente Câmara Municipal de Sardoal

Rita Margarida Passarinho Navalho – Representante da Assembleia Municipal pelo Partido Socialista

Sandra Maria André Esteves – Conselheira Interna para a Igualdade na Vida Local

Lista de Siglas

AADA – Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela
ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
AE – Agrupamento de Escolas
APFADA – Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer
ARSLVT – Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo
ASMMT – Associação de Saúde Mental do Médio Tejo
CAD – Comportamentos Aditivos e Dependências
CD – Centro de Dia
CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
CLDS – Contratos Locais de Desenvolvimento Social
CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
CRI- Centro de Respostas Integradas
CRIA – Centro de Recuperação e Integração de Abrantes
EAD – Equipa de Apoio Domiciliário
EB – Ensino Básico
EIVL – Equipa para a Igualdade na Vida Local
ELH – Estratégia Local de Habitação
ELI – Equipa Local de Intervenção
ENIND - Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação
ERPI – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas
ES – Ensino Secundário
ET – Equipas de Tratamento
HCC – Habitação a Custos Controlados
IAS – Indexante dos Apoios Sociais
IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
IMI – Imposto Municipal sobre Imóveis
INE- Instituto Nacional de Estatística
NLGPI – Núcleo Local da garantia para a Infância
OMS – Organização Mundial de Saúde
ONG – Organização Não Governamental
POAPMC – Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas
PRR – Plano de Recuperação e Resiliência
RSI – Rendimento Social de Inserção
SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
SAD – Serviço de Apoio Domiciliário
SCMS – Santa Casa da Misericórdia de Sardoal
SICAD – Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências
SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce
UE – União Europeia
UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade
URAP – Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados
USP – Unidade de Saúde Pública
USS – Universidade Sénior de Sardoal
VAE – Valências de Apoio Especializado

Índice

Introdução	1
I – Enquadramento Demográfico	4
1. Estrutura da população.....	4
II – Famílias: composição e mudanças estruturais	6
1. Tipologia de estrutura familiar: dados estatísticos	6
2. Ação Social para famílias e comunidades	8
2.1. Ação Social Municipal	8
a) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	8
b) Rendimento Social de Inserção	9
c) Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas	10
3. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Famílias.....	11
III – Crianças e Jovens	12
1. Evolução do número de crianças/jovens	12
2. Fenómeno Pobreza infantil no Concelho de Sardoal	13
2.1. Garantia para a infância	15
3. Respostas no âmbito da infância	16
3.1. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens	16
3.2. Núcleo Local da Garantia para a Infância	18
3.3. Equipa Local de Intervenção Precoce	18
IV. Envelhecimento e Deficiências	18
1. População sénior: dados estatísticos	19
2. População com deficiência: dados estatísticos	20
3. Respostas no âmbito do envelhecimento e da incapacidade/deficiência	21
3.1. Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela	21
3.2. Santa Casa da Misericórdia de Sardoal	22
3.3. Centro de Recuperação e Integração de Abrantes	23
4. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Envelhecimento e Deficiências	23
V – Educação	25
1. Apoios educativos	25
2. Ação Social Escolar	26
VI – Habitação	26
1. Condições de habitabilidade	27
2. Habitação Social	28
3. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Habitação.....	29
VII – Meios de Vida: fontes e níveis de rendimento	29
1. Principal meio de vida/fontes de rendimento	30
2. Valor médio das pensões	31
3. Prestações sociais temporárias	31
VIII – Mercado de Trabalho e Desemprego	33
1. Mercado de trabalho: dados estatísticos	33
1.1. População empregada vs população desempregada	33
1.2. População desempregada	35
2. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Mercado de Trabalho e Desemprego	37
IX – Saúde	38

1. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Saúde	38
1.1. Centro de Saúde de Sardoal	38
1.2. Unidade de Cuidados da Comunidade	39
1.3. Centro de Respostas Integradas do Ribatejo	39
1.4. Associação Portuguesa de Familiares e Amigos do Doente de Alzheimer	40
1.5. Associação de Saúde Mental do Médio Tejo	40
1.6. Câmara Municipal de Sardoal	41
X. Criminalidade	41
1. Criminalidade: dados estatísticos	41
2. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Criminalidade	42
XI. Principais Problemas Identificados	43

Índice de Quadros

Quadro 1 – Estrutura da população residente no Concelho de Sardoal por Freguesias	4
Quadro 2 – Indicadores-resumo da estrutura etária da população residente	4
Quadro 3 – Índice de Dependência Total, Jovens e de Idosos do Concelho de Sardoal	5
Quadro 4 – Famílias residentes por número de indivíduos que constituem o agregado familiar	6
Quadro 5 – Filhos (Nº) nos núcleos familiares por tipo de núcleo familiar	8
Quadro 6 – Beneficiários/as de RSI do Concelho de Sardoal	9
Quadro 7 – Faixa etária dos/as beneficiários/as de prestação de RSI do Concelho de Sardoal...	9
Quadro 8 – Beneficiários/as de RSI após transferência de competências para o Município	9
Quadro 9 – Beneficiários/as de RSI com processo ativo	10
Quadro 10 – Beneficiários/as do POAPMC	10
Quadro 11 – Crianças/jovens que beneficiam de Escalão A e B por Ciclo de Estudos	14
Quadro 12 – Crianças/jovens que beneficiam de garantia para a infância	15
Quadro 13 – Faixas etárias e sexo de crianças/jovens que beneficiam de garantia para a infância	16
Quadro 14 – Movimento processual da CPCJ de Sardoal	16
Quadro 15 – Processos instaurados pela CPCJ de Sardoal por Freguesias	17
Quadro 16 – Tipologias de perigo das crianças/jovens acompanhadas pela CPCJ de Sardoal	17
Quadro 17 – População residente com 65 ou mais anos	19
Quadro 18 – Distribuição da população com 65 ou mais anos por Freguesias	19
Quadro 19 – Pensões da Segurança Social e da Caixa Geral de Aposentações	19
Quadro 20 – Dificuldades apresentadas pela população com 5 ou mais anos	20
Quadro 21 - Beneficiários/as de Bonificação por Deficiência da Segurança Social	21
Quadro 22 – Beneficiários/as de Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa	21
Quadro 23 – Respostas Sociais da AADA	22
Quadro 24 – Respostas Sociais da SCM de Sardoal	22
Quadro 25 – Alunos/as enquadrados/as em valências de apoio especializado	25
Quadro 26 – Situação habitacional dos agregados familiares sem habitação própria	27
Quadro 27 – Situação habitacional dos agregados familiares com habitação própria	27
Quadro 28 – Habitação Social do Município de Sardoal	28
Quadro 29 – Abertura de concursos e número de candidaturas à Habitação Social	29
Quadro 30 – População a receber uma prestação social com caráter temporário	33
Quadro 31 – População Empregada vs Desempregada	33
Quadro 32 – Distribuição de Empregados e Desempregados por Freguesias	33
Quadro 33 – População Empregada vs Desempregada segundo a escolaridade	34
Quadro 34 – População Desempregada segundo a faixa etária	35
Quadro 35 – Média de Desempregados inscritos no IEFP	35
Quadro 36 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base na faixa etária	36
Quadro 37 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no nível de escolaridade	36
Quadro 38 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no tempo de inscrição	36
Quadro 39 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no tipo de desemprego	37
Quadro 40 – Taxa de Desemprego segundo o sexo e a idade	37
Quadro 41 – Tipologia de crimes registados no Concelho de Sardoal	41
Quadro 42 – Problemas priorizados/identificados	42

Índice de Gráficos

Gráfico 1 – Idade da População residente no Concelho de Sardoal	4
Gráfico 2 – Composição dos agregados familiares por número de indivíduos	6
Gráfico 3 – Agregados domésticos privados por grupo etário e estado civil	7
Gráfico 4 – Famílias unipessoais do Concelho de Sardoal	7
Gráfico 5 – Evolução do número de Crianças e Jovens no Concelho de Sardoal	12
Gráfico 6 – Crianças e Jovens por Freguesia e por grupo etário	13
Gráfico 7 – Evolução dos agregados familiares beneficiários de Abono de Família	14
Gráfico 8 – Evolução do número de crianças/jovens que beneficiam de RSI	14
Gráfico 9 – Crianças e Jovens acompanhadas pela CPCJ por escalão etário e sexo.....	17
Gráfico 10 – Principal meio de vida da população com 15 ou mais anos de idade	30
Gráfico 11 – Valor médio anual das pensões do Instituto da Segurança Social	31
Gráfico 12 – Valor médio anual do Subsídio de Desemprego	32

Introdução

As autarquias locais, pela sua proximidade com as populações, configuram-se como entidades privilegiadas para a concretização de ações e medidas que tenham como objetivo a promoção da política da igualdade de género e de oportunidades.

Conforme previsto na Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua redação atual, as autarquias locais promovem os interesses próprios das respetivas populações e asseguram a integração da perspetiva de género em todos os domínios de ação do município, designadamente através da adoção dos planos municipais para a igualdade.

A eliminação de estereótipos, o combate à discriminação e a prevenção e o combate à violência contra mulheres e à violência doméstica, constituem objetivos da Estratégia Nacional para a Igualdade e Não Discriminação 2018-2030 “Portugal + Igual” - ENIND, aprovada pela Resolução do conselho de Ministros n.º 61/2018, de 21 de maio.

De acordo com o disposto no Protocolo de Cooperação para a igualdade e a não discriminação entre a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e o Município de Sardoal, assinado a 12 de junho de 2019, na clausula 5.ª é referida a necessidade de se criar uma Equipa para a Igualdade na Vida Local, adiante designada EIVL, composta por 5 a 10 pessoas, nomeadas pelo Presidente da Câmara Municipal, tendo a equipa sido criada a 18 de outubro de 2022.

Integram a EIVL, designadamente:

- a) Presidente da Câmara Municipal ou vereador com a área da igualdade;
- b) Conselheiros/as Locais para a Igualdade;
- c) Dirigentes da Câmara Municipal designadamente das áreas dos recursos humanos, orçamento, urbanismo, intervenção social, saúde e educação;
- d) Até três elementos com reconhecida competência técnica e ou especialização nas áreas de intervenção da igualdade e não discriminação, cuja escolha é previamente articulada com a CIG:
 - i) Um/a investigador/a ou especialista;
 - ii) Um/a representante de ONG com a intervenção nos domínios da ENIND, sediada ou a desenvolver atividade no Município;
 - iii) Um representante de ONG com assento no Conselho Consultivo da CIG ou especialista da bolsa de especialista da bolsa de especialistas da CIG.

Os elementos que em 2024 integram a EIVL de Sardoal são:

- António Miguel Cabedal Borges – Presidente da Câmara Municipal de Sardoal
- Nelson Jaime Passarinho Alves – Dirigente Câmara Municipal de Sardoal
- Renato Jorge Rosa Bexiga – Dirigente Câmara Municipal de Sardoal
- Sandra Maria André Esteves – Conselheira Interna para a Igualdade na Vida Local
- Maria Aida da Costa Batista – Conselheira Externa para a Igualdade na Vida Local
- António Manuel Carvalho Castanho – Especialista na área da competência da CIG

- Dália Maria de Sousa Gonçalves da Costa - Especialista na área da competência da CIG
- Dora Maria Lavrador dos Santos – Representante da Assembleia Municipal pelo Partido Social Democrata
- Joana Marcos Barroso Ramos – Representante da Assembleia Municipal pelo Partido Social Democrata
- Miguel Afonso Catalão Alves – Representante da Assembleia Municipal pelo Partido Socialista
- Rita Margarida Passarinho Navalho – Representante da Assembleia Municipal pelo Partido Socialista.

O presente Diagnóstico de pessoas em situação de Vulnerabilidade Social corresponde a um instrumento que procura sistematizar informação e o conhecimento sobre esta realidade no Concelho de Sardoal. Para além do seu valor intrínseco enquanto repositório de factos e números, este instrumento procura também identificar e avaliar os problemas mais prementes com que o Concelho se confronta e/ou pode vir a confrontar no médio e longo prazo.

Vulnerabilidade social é o conceito que caracteriza a condição dos grupos de indivíduos que estão à margem da sociedade, ou seja, pessoas ou famílias que estão em processo de exclusão social, principalmente por fatores socioeconómicos. Algumas das principais características que caracterizam o estado de vulnerabilidade social são as condições precárias de habitação, os meios de subsistência inexistentes e a ausência de um ambiente familiar, por exemplo. Todos esses fatores podem originar risco social, ou seja, quando o indivíduo deixa de ter condições de usufruir dos mesmos direitos e deveres dos outros cidadãos, devido ao desequilíbrio socioeconómico instaurado. Mas, tal não é sinónimo de pobreza, implica sim uma condição que remete a fragilidade da situação socioeconómica de determinado grupo ou indivíduo, que poderá ser momentânea ou perpetuada.

Uma das hipóteses mais eficazes para garantir, a médio e longo prazo, a diminuição da vulnerabilidade social é o aumento da escolaridade, principalmente a qualidade da educação e da cultura.

Vulnerabilidade social é um conceito multidimensional que se refere à condição de indivíduos ou grupos em situação de fragilidade, que os tornam expostos a riscos e a níveis significativos de desagregação social. As pessoas que são consideradas “vulneráveis sociais” são aquelas que perdem a sua representatividade na sociedade, e que geralmente dependem de auxílios de terceiros para garantirem a sua sobrevivência.

As metodologias utilizadas para a construção do presente documento têm como suporte a recolha, o tratamento e a interpretação de um vasto conjunto de fontes informativas, tanto de natureza documental como estatística, as quais foram sistematizadas e processadas de modo a estabelecer um quadro de referência sólido em matéria de caracterização da realidade atual do Concelho e das respetivas tendências de evolução.

Este Diagnóstico encontra-se estruturado da seguinte forma:

- Capítulo I – Enquadramento Demográfico
- Capítulo II – Famílias: composição e mudanças estruturais
- Capítulo III – Crianças e Jovens
- Capítulo IV – Envelhecimento e Deficiências
- Capítulo V – Educação
- Capítulo VI – Habitação
- Capítulo VII – Meios de Vida: fontes e níveis de rendimento
- Capítulo VIII – Atividades Económicas e Emprego
- Capítulo IX – Saúde
- Capítulo X – Segurança e Criminalidade
- Capítulo XI – Principais Problemas das pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Este Diagnóstico irá ser atualizado anualmente com as informações decorrentes do Projeto Radar Social, que finda a 31 de março de 2026 e que irá trabalhar diretamente com esta população. O projeto Radar Social é uma medida do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que visa sinalizar e apoiar pessoas em situação de vulnerabilidade social, pobreza e exclusão social que assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com a rede social. O Município de Sardoal viu aprovada a sua candidatura, tendo o projeto iniciado a 01/07/2024, através desta medida serão identificação de casos de pobreza e exclusão social, o acompanhamento da situação de vulnerabilidade das famílias e a articulação com os serviços e as entidades locais, pretendem garantir a prestação de apoio e serviços adequados às necessidades do território.

I – Enquadramento Demográfico

1. Estrutura da população

O efetivo populacional residente no Concelho de Sardoal, segundo os resultados definitivos dos Censos 2021, é de 3513 habitantes (quadro 1).

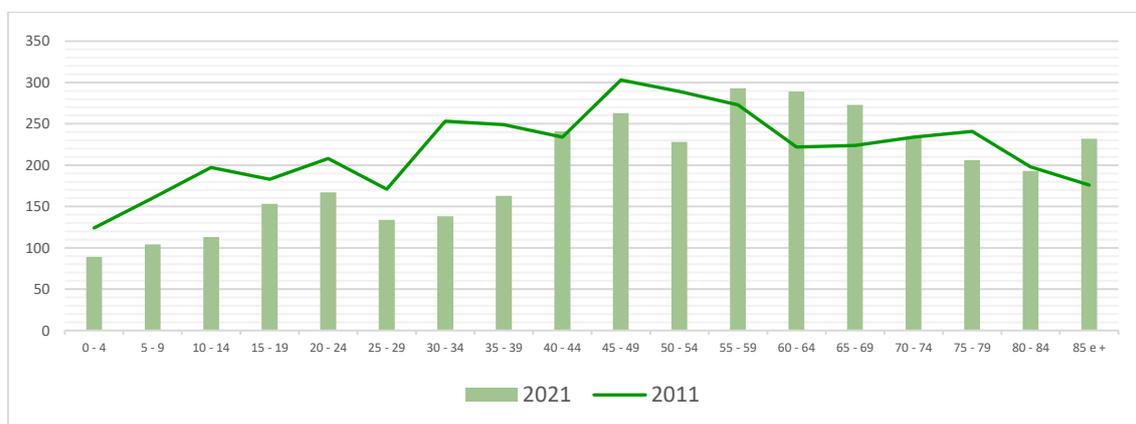
Quadro 1 - Estrutura da população residente no Concelho de Sardoal por Freguesias (2021)

Freguesias	Alcaravela	Santiago de Montalegre	Sardoal	Valhascos	TOTAL
Masculino	374	94	1053	171	1692
Feminino	405	114	1098	204	1821
TOTAL	779	208	2151	375	3513

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Em termos de **composição etária**, a população residente em Sardoal apresenta níveis de envelhecimento elevados (gráfico 1).

Gráfico 1- Idade da População residente no Concelho de Sardoal (2011–2021)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

De acordo com o gráfico 1 em 2011 a população com idades até aos 24 anos e a população ativa (25 aos 64 anos) era significativamente superior à registada em 2021. Com este gráfico é possível prever que em poucos anos a população ativa do Concelho será composta por um nº reduzido de indivíduos.

As faixas etárias mais predominantes em 2021 estão entre os 55 aos 64 anos, contrastando com a população menos representada que são das faixas etárias mais jovens dos 0 aos 9 anos.

Tendo em conta que pela faixa etária, os mais jovens e os mais velhos são considerados **população vulnerável**, é feita uma análise aos Índices de Envelhecimento, Longevidade e Dependência.

Quadro 2 - Indicadores-resumo da estrutura etária da população residente (2011-2021)

Indicador	Sardoal		Médio Tejo		Portugal	
	2011	2021	2011	2021	2011	2021
Índice de Envelhecimento Demográfico [pop.>64 / pop.<15*100]	230,2	348,8	185,1	251,3	128,0	181,3
Índice de Longevidade [pop.>79/ pop. > 64*100]	62,0	54,4	55,3	53,6	49,1	48,7

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-06-15

Com efeito, e tendo por base as pirâmides etárias construídas (gráfico 1) e os índices apresentados no quadro 2, o processo de envelhecimento demográfico a nível local encontra evidência sólida no seguinte conjunto de factos:

- A população sénior (i.e.¹ com 65 ou mais anos) cresceu 5,16% e o **Índice de Envelhecimento** aumentou (+ 118,6 p.p.²);
- A proporção de pessoas com 80 ou mais anos cresceu 2,6%;

Dada esta conjuntura é importante também avaliar os **Índices de Dependência**. O **Índice de Dependência Total**, é a relação entre o número da população jovem (entre os 0-14 anos) e a população sénior (com idade igual ou superior a 65 anos) pelo número de população em idade ativa (entre os 15 e os 64 anos).

Em 2021 este índice atingiu os 68,6 p.p., um valor bastante elevado, que representa um encargo dos grupos etários inativos para com os grupos etários ativos (quadro 3). Estes resultados seguem a tendência registada ao nível do Médio Tejo.

Quadro 3 - Índice de Dependência Total, Jovens e de Idosos no Concelho de Sardoal (2011-2021)

Indicadores	Sardoal		Médio Tejo	Portugal
	2011	2021	2021	2021
Índice de Dependência Total (0-14 e mais 65 anos / 15-64 anos)	62,8	68,6	68,3	57,9
Índice de Dependência de Jovens (0-14 anos/15-64 anos)	19,0	15,3	19,4	20,6
Índice de Dependência de Idosos (mais 65 anos/15-64 anos)	43,8	53,3	48,9	37,3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-06-15

No que concerne ao **Índice de Dependência de Jovens** verifica-se a sua diminuição, uma vez que no ano de 2011 este índice era de 19,0 p.p. e no ano de 2021 desceu para 15,3p.p. Estes dados indicam que em 2021, por cada 100 residentes em idade ativa, existiam aproximadamente 15 jovens com idade inferior a 15 anos. Comparando com os resultados obtidos a nível nacional (20,6 p.p.) e regional (19,4 p.p.) verifica-se que este índice é inferior no Sardoal.

Relativamente ao **Índice de Dependência da População Idosa** verifica-se que existe um aumento considerável do mesmo. Em 2011 a relação de dependência da população idosa, que representa o número de pessoas de idade superior a 65 anos por cada 100 ativos é de aproximadamente 44 p.p., subindo para aproximadamente 53 p.p. em 2021. Comparando com os resultados obtidos a nível nacional (37,3 p.p) e regional (48,9 p.p.) verifica-se que este índice é superior no Sardoal.

¹ Significa - Isto é

² Significa - Pessoas por Pessoas

II – Famílias: composição e mudanças estruturais

1. Tipologia de estrutura familiar: dados estatísticos

Os diferentes tipos de família estão relacionados com a oficialização ou não da união de casais (matrimonial e informal), à presença ou não de um dos progenitores (monoparental), se são ou não indivíduos isolados e a outros fatores que influenciam essa organização.

Quadro 4 – Famílias Residentes por número de indivíduos que constituem o agregado familiar (2021)

		Total de Famílias	1	2	3	4	5+
Sardoal	2001	1559	376	475	302	269	137
	2011	1514	331	513	337	252	81
	2021	1470	430	524	276	177	63

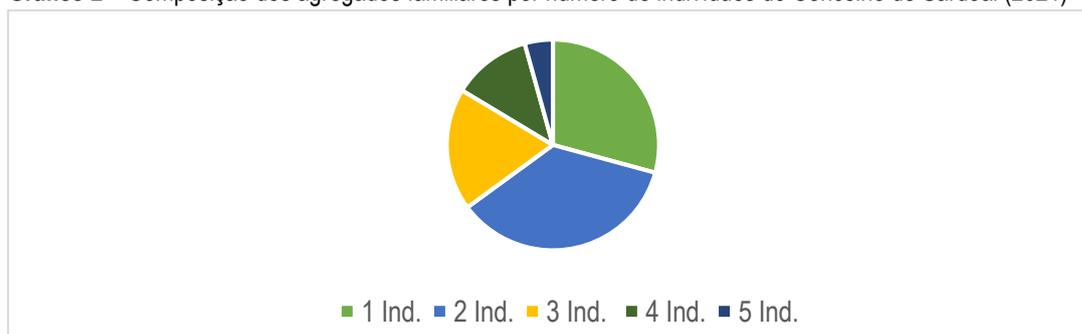
Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-18

No ano 2021 residiam no Concelho cerca de 1470 famílias/agregados familiares, valor que se apresentava ligeiramente inferior ao recenseado em 2011. De facto, desde 2001 tem vindo a ser definida uma trajetória regressiva registada ao nível das famílias, que entre 2011 e 2021 variou 2,91% (quadro 4).

É ainda possível observar um conjunto expressivo de mudanças com significado estrutural ao nível da **composição das famílias**, destacando-se aí que:

- A dimensão média das famílias em 2021 é de 2 elementos (524 famílias);
- Denota-se um aumento significativo dos agregados compostos apenas por um elemento havendo uma subida de 23,02%, comparando os anos de 2011 e 2021 (430 famílias isoladas);
- Decréscimo significativo das famílias numerosas com (5 ou + elementos) comparando 2001 com 2021 houve uma diminuição de 74 famílias (decrécimo de 45,98%).

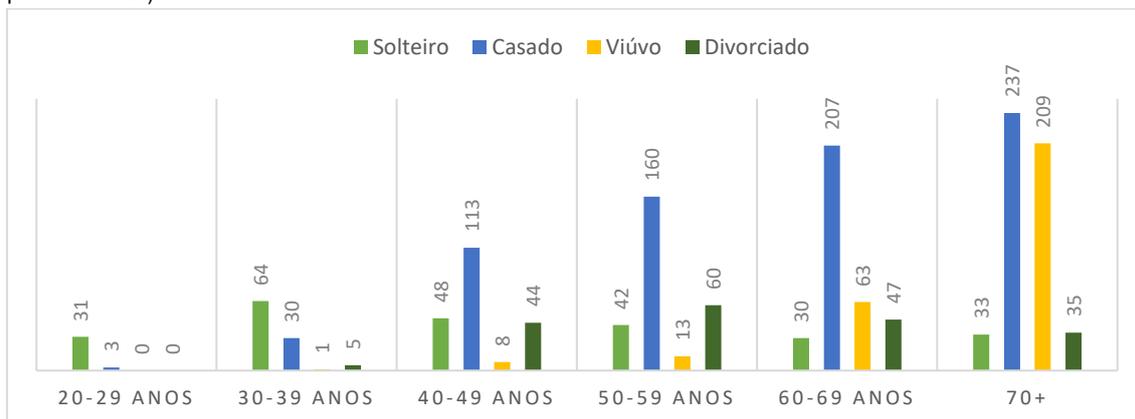
Gráfico 2 – Composição dos agregados familiares por número de indivíduos do Concelho de Sardoal (2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-18

É possível observar no gráfico 2 que as famílias com maior prevalência são as compostas por 2 indivíduos (35,65%) da população do Concelho, seguindo-se das famílias compostas por 1 indivíduo (29,25%), posteriormente e com menor expressão surgem as com 3 indivíduos (18,76%), as com 4 elementos (12,04%) e por último as famílias com 5 ou mais elementos (4,29%) conforme também é indicado no quadro 5.

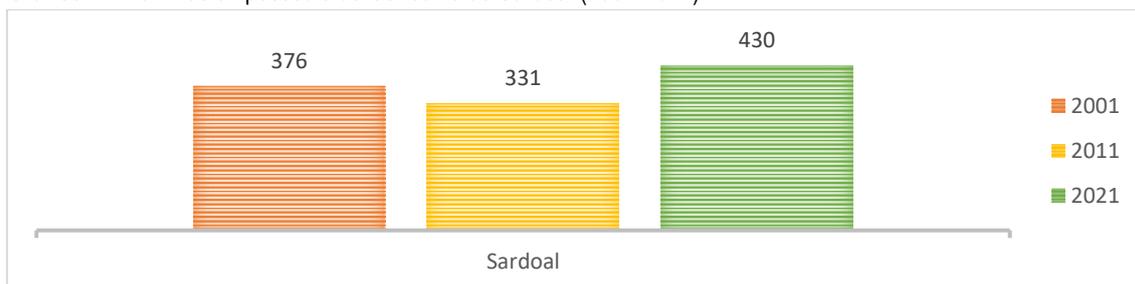
Gráfico 3 – Agregados domésticos privados por grupo etário e estado civil (representante do agregado doméstico privado - 2021).



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Os dados representados no gráfico 3 dizem respeito ao representante do agregado familiar, não sendo tido em conta o estado civil dos restantes membros da família inclusive o cônjuge. O estado civil “viúvo” tem uma enorme representatividade a partir dos 70 anos, o que pode traduz-se numa maior vulnerabilidade social, se à mesma ainda associarmos o facto de poderem viver sozinhos.

Gráfico 4 – Famílias unipessoais do Concelho de Sardoal (2001-2021)



Fonte: PORDATA, última atualização: 2023-05-25

É possível observar que as famílias unipessoais, constituídas por apenas um elemento, tem vindo a aumentar significativamente no Concelho de Sardoal, comparando de 2001 com 2021 verifica-se uma subida de 12,56% (gráfico 4), mais 99 famílias isoladas.

O **núcleo familiar** é uma unidade estatística derivada a partir das relações de parentesco de cada pessoa com o representante da família e dos dados sobre a convivência com o cônjuge e/ou com filhos residentes na respetiva família. Esta definição apoia-se, sobretudo, na tipificação das situações em que duas ou mais pessoas podem constituir um ou mais núcleos dentro de uma família; estas situações podem ser, Casal sem filhos, Casal com filhos, Pai com filhos e Mãe com filhos. Dentro do Casal com filhos, podemos ter o Casal de Direito com filhos e o Casal de Facto com filhos, em função da modalidade de "casado", casado com registo (de Direito) e casado sem registo (de Facto).

Quadro 5 – Filhos (N.º) nos núcleos familiares por tipo de núcleo familiar (2021)

	2021		
	Portugal	Médio Tejo	Sardoal
Casal de Direito com filhos	1713330	36431	517
Casal de Facto com filhos	465793	9345	145
Pai com filhos	105880	2144	31
Mãe com filhos	671650	12571	170

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Tomando o núcleo familiar como escala de análise (quadro 5) existem dados que importa destacar, nomeadamente a existência de: 517 Casais de Direito com filhos/as; 145 Casais de Facto com filhos/as; 31 Pais com filhos/as; 170 Mães com filhos/as.

Os núcleos familiares com filhos/as de carácter monoparental tem um peso cada vez mais expressivo no concelho, de facto, existem 201 agregados familiares monoparentais e 662 agregados nucleares. Esta condição de núcleo familiar acarreta **vulnerabilidade social** na sua generalidade.

2. Ação Social para famílias e comunidades

O Município de Sardoal, tem tido cada vez mais em conta as questões de âmbito social. O Serviço de Educação, Saúde e Ação Social da Câmara Municipal do Sardoal presta um conjunto de serviços e iniciativas à população, de modo a apoiar os cidadãos, ajudando à integração destes na comunidade e o desenvolvimento das suas capacidades. O principal objetivo do Serviço é prevenir e reparar situações de carência e disparidade económica, dependência, disfuncionalidade, exclusão ou **vulnerabilidade social**. Tem especial atenção os grupos de pessoas mais vulneráveis, tais como crianças e jovens, idosos, pessoas com deficiências, pessoas/famílias em situação de carência económica ou social e em situação de marginalização social.

2.1 Serviço de Educação, Saúde e Ação Social Municipal

a) Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

O atendimento à população constitui uma das áreas de intervenção básica deste setor. A partir do atendimento, encaminhamento e acompanhamento das situações, a nível individual e/ou familiar, procura-se através de um trabalho de articulação interinstitucional e do aproveitamento dos recursos locais, dar respostas mais adequadas às situações. A fim de se proceder ao acompanhamento das situações são desenvolvidas várias atividades, nomeadamente:

- Visitas domiciliárias para avaliar as situações acompanhadas com o objetivo de, por um lado, aprofundar o diagnóstico técnico e, por outro, para avaliar outras situações que são sinalizadas quer através de contactos formais e/ou informais relevantes;
- Articulação com outras instituições através de contactos telefónicos ou reuniões;
- Reflexão sobre as metodologias de intervenção adequadas aos utentes bem como a procura de respostas a situações específicas, atendendo aos recursos existentes na comunidade e fora dela.

- Em 2023 foram acompanhados 63 processos familiares, sendo que 22 agregados familiares beneficiavam ainda de Rendimento Social de Inserção (RSI), terminando o ano com 26 processos familiares inativos.

b) Rendimento Social de Inserção

O RSI é um apoio destinado a proteger as pessoas que se encontrem em situação de pobreza extrema que é constituído por um apoio monetário para assegurar a satisfação das suas necessidades mínimas e um programa de inserção que integra um contrato (conjunto de ações estabelecidas), visando uma progressiva inserção do requerente e dos elementos do agregado familiar na sociedade, em contexto laboral e na comunidade. Este apoio é requerido junto do Serviço da Segurança Social.

Quadro 6 – Beneficiários/as de RSI do Concelho de Sardoal (2011-2021)

Beneficiários de RSI			
Anos	Total de Processos	Masculino	Feminino
2011	148	75	73
2021	87	48	39

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-15

Apenas é considerado um processo por cada agregado familiar, sendo que neste quadro (6) apenas é tido em conta o sexo do requerente. De acordo com os dados constantes no quadro 6, que compara o ano de 2011 com o ano de 2021, existiu uma clara diminuição do número de processos, menos 61 processos familiares, sendo que o requente do sexo masculino tem uma maior expressão em 2021.

Quadro 7 - Faixa etária dos/as beneficiários/as da prestação de RSI do Concelho de Sardoal (2011–2021)

Beneficiários de RSI – Faixa Etária				
Anos	<25 anos	25-39 anos	40-54 anos	55 ou +
2011	84	25	27	12
2021	43	12	19	13

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-15

De acordo com as idades em 2021 o grupo etário mais apoiado tem idades inferiores a 20 anos (49,43%), e somente 14,94% apresentava idade igual ou superior a 55 anos. Nestes dados constam as idades de todos os elementos do agregado familiar (quadro 7).

A partir de 2022 com a transferência de competências³ a gestão dos processos de RSI ficou sob a alçada da Ação Social dos Municípios. Assim, passou a ser competência do Município, celebrar e acompanhar os contratos de inserção dos beneficiários do rendimento social de inserção.

Quadro 8 – Beneficiários/as de RSI após transferência de competências para o Município (2022-2023)

RSI	2022	2023
Nº de Processos Familiares	39	30
Nº de Beneficiários/as	85	78

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal, 2024-07-18

³ Lei n.º 50/2018, de 16 de agosto

No ano de 2023 foram acompanhados 30 processo familiares de RSI, abrangendo o total de 78 beneficiários. O número de processo familiares baixou comparando 2022 com 2023 em 7 beneficiários e menos 9 processos familiares (quadro 8). Estes resultados seguem a tendência de diminuição já registada entre os anos 2011 e 2021 (quadro 7).

Quadro 9 – Beneficiários/as de RSI com processo ativo (2023)

Freguesias	Processos Familiares de RSI	
	Total nº processos ativos	Total nº de Pessoas
Alcaravela	2	3
Santiago de Montalegre	1	4
Sardoal	25	69
Valhascos	2	2
Totais	30	78

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal, última atualização 2024-07-18

Como se pode verificar no quadro 9, no ano de 2023, a Freguesia que apresentava maior número de processos familiares ativos era a do Sardoal (25 processos), correspondendo a 69 beneficiários.

c) Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC)

O **POAPMC** é um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas da pobreza são estruturais, mas agravadas por fatores conjunturais, o programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante a atribuição de apoio alimentar e de outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O programa visa, com a sua atividade, diminuir as situações de **vulnerabilidade social** que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

Para os Concelhos de Abrantes, Mação e Sardoal existe uma entidade coordenadora, o Centro de Recuperação e Integração de Abrantes) e no Concelho de Sardoal existem duas entidades mediadoras, responsáveis pela entrega dos bens aos agregados familiares: a Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela (AADA), que tem como competência territorial, as Freguesias de Alcaravela e de Santiago de Montalegre; e a Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Sardoal que tem como competência territorial as Freguesias de Sardoal e Valhascos.

Quadro 10 – Beneficiários/as do POAPMC (2023)

Entidade	Freguesias	Processos de POAPMC		
		Nº Beneficiários/as	Nº de agregados Familiares	Capacidade
AADA	Alcaravela	25	7	30
	Santiago de Montalegre	5	2	
SCM de Sardoal	Sardoal	64	20	68
	Valhascos	4	1	
	Totais	98	30	98

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal, última atualização 2024-07-17

Segundo o quadro 10 no ano de 2023 existiam para o Concelho 98 vagas para o POAPMC sendo que se encontravam a beneficiar do POAPMC 30 agregados familiares (que correspondiam aos 98 beneficiários), não existindo vagas. A reavaliação de acesso ao POAPMC é efetuada de 3 em 3 meses, pelo que os beneficiários necessitam de entregar um conjunto de documentação junto do SAAS para continuar a beneficiar deste apoio.

3. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Famílias

- **Loja Social** - Tem como objetivo a recolha de materiais usados, roupas, utensílios, móveis, entre outros para posteriormente proceder à distribuição a agregados familiares carenciados, de modo a melhorar a sua qualidade de vida. Os agregados familiares devem proceder a uma inscrição formal no serviço de Ação Social do Município, que analisará cada uma das situações. As famílias que não são consideradas carenciadas podem também usufruir da Loja Social, adquirindo produtos (especialmente roupa) em troca de bens alimentares. Nesta resposta em 2023 encontravam-se inscritos 20 agregados familiares compostos por 59 beneficiário/as.
- **Apoio a Famílias Numerosas e Famílias Carenciadas/Tarifas da Água** - As famílias carenciadas e numerosas usufruem de uma redução no valor das tarifas de água, uma ajuda para fazer face às despesas. Para beneficiar deste apoio é necessário preencher um requerimento junto do Gabinete de Ação Social. Nesta resposta em 2023 usufruíam desta resposta 22 agregados familiares;
- **Programa abem - Rede Solidária do Medicamento** – O Município de Sardoal e a Associação Dignidade assinaram um protocolo, em fevereiro de 2017, que visa garantir o acesso à medicação por parte dos cidadãos que se encontrem em situação de carência económica, que os impossibilite de adquirir os medicamentos prescritos por receita médica. O Programa destina-se a agregados familiares em comprovada situação de carência económica, recenseados no Concelho. Consiste na atribuição de um cartão, que o munícipe apresenta nas farmácias aderentes e ficando a medicação comparticipada a custo 0€ para o seu agregado familiar. Nesta resposta em 2023 usufruíam desta resposta 9 agregados familiares compostos por 21 beneficiários;
- **Serviço de Teleassistência** - Implementado desde 2016, este é um recurso que pretende assegurar melhor qualidade de vida aos munícipes do Concelho que vivam sós ou passem grande parte do dia ou noite sozinhos. Este projeto representa não só uma resposta imediata ao utente, em situações de emergência de saúde, segurança ou solidão, mas também um importante mecanismo de monitorização e acompanhamento. O Serviço de Teleassistência consiste numa linha telefónica de apoio que funciona 24 horas/dia, 365 dias/ano, tendo como suporte um terminal fixo ou móvel, através do qual é fornecido ao munícipe um dispositivo que acionando um botão de emergência, associado a um telefone/telemóvel, o/a utente pode falar, ser localizado e identificado pelo operador, o qual faz uma avaliação imediata da situação, dando a resposta mais adequada, esta pode passar por acionar um familiar de referencia e/ou um meio de socorro. No ano de 2023 usufruíram deste apoio 7

beneficiários/as, destes apenas 1 utilizava a modalidade de rede fixa, 4 beneficiários/as residiam em Sardoal, 2 em Andreus e 1 em Entrevinhas. Apenas 1 beneficiário/a era participado pela autarquia;

- **Radar Social** – é uma medida do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que visa sinalizar e apoiar pessoas em situação de **vulnerabilidade social**, pobreza e exclusão social, assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas, em complementaridade com a rede social. O projeto iniciou a 01/07/2024 e através desta medida são identificados casos de pobreza e exclusão social, são feitos acompanhamentos das várias situações de vulnerabilidade das famílias e a articulação com os serviços e as entidades locais, pretendendo garantir a prestação de apoio e serviços adequados às necessidades do território.
- **CLDS** - Programa financiado no âmbito do Programa da Área Temática Demografia, Qualificações e Inclusão, designado por Pessoas 2030, pretende reforçar as **políticas de inclusão social e combate à pobreza** em Portugal, prevenir e combater a exclusão social, encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promover uma mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade.

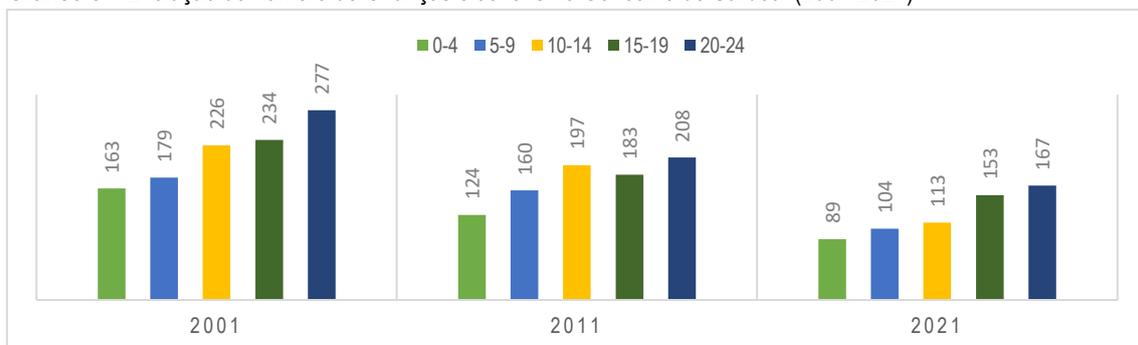
III – Crianças e Jovens

No seio dos organismos das Nações Unidas, o termo “Criança” é aplicado a todos os indivíduos com menos de 18 anos de idade. O Conselho da Europa na “Convenção Europeia sobre o Exercício dos Direitos da Criança” seguiu o mesmo critério. Relativamente ao termo “jovens” as Nações Unidas fixam os limites à faixa etária dos 15-24 anos. Critérios estes utilizados na construção do presente Diagnóstico. Importa analisar estas faixas etárias por serem consideradas como **população vulnerável** em termos sociais e beneficiarem de direitos e proteções especiais.

1. Evolução do número de Crianças/ Jovens

De acordo com os Censos 2021 existiam no Concelho de Sardoal 626 crianças/jovens, com idades inferiores a 25 anos.

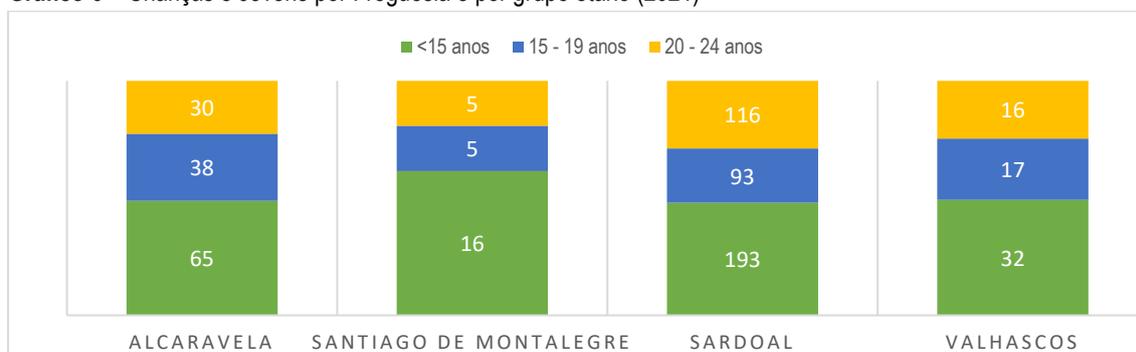
Gráfico 5 – Evolução do número de Crianças e Jovens no Concelho de Sardoal (2001-2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-08-30

O gráfico 5 representa a evolução da população jovem no Concelho. Ao analisar os dados é visível um decréscimo em todas as faixas etárias. De facto, entre 2011 e 2021, no Sardoal a faixa etária que mais decresceu foi a dos 10 aos 14 anos. Entre os anos de 2001 e 2021 verifica-se um decréscimo na ordem dos 41,9%, sendo que entre 2011 e 2021, o Concelho de Sardoal perdeu 28,2% da população criança/jovem. No total, verifica-se uma tendência para a perda de população jovem no Concelho.

Gráfico 6 – Crianças e Jovens por Freguesia e por grupo etário (2021)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

No gráfico 6 observa-se que o grupo com maior representatividade de crianças/jovens é o inferior a 15 anos, seguido do grupo dos 20 aos 24 anos e por último o grupo dos 15 aos 19 anos. É ainda possível observar que a Freguesia mais populosa em termos de crianças/jovens é a Freguesia de Sardoal (402 crianças/jovens), seguido da Freguesia de Alcaravela (133 crianças/jovens), posteriormente a Freguesia de Valhascos (65 crianças/jovens) e por último surge a Freguesia de Santiago de Montalegre (26 crianças/jovens).

2. Fenómeno Pobreza infantil no Concelho de Sardoal

Num período de crise sanitária, decorrente da situação da pandemia de COVID-19, com fortes consequências sociais e económicas, a compreensão da vulnerabilidade acrescida das crianças e a criação de mecanismos de proteção social que permitam contrariar o desfasamento na eficácia das medidas de contenção das vulnerabilidades de adultos e de crianças e jovens vem assumir particular pertinência, como forma de contrariar os efeitos expectáveis da pandemia sobre uma inversão de sentido da tendência decrescente de risco de pobreza da população portuguesa, que se vinha a verificar desde 2015.

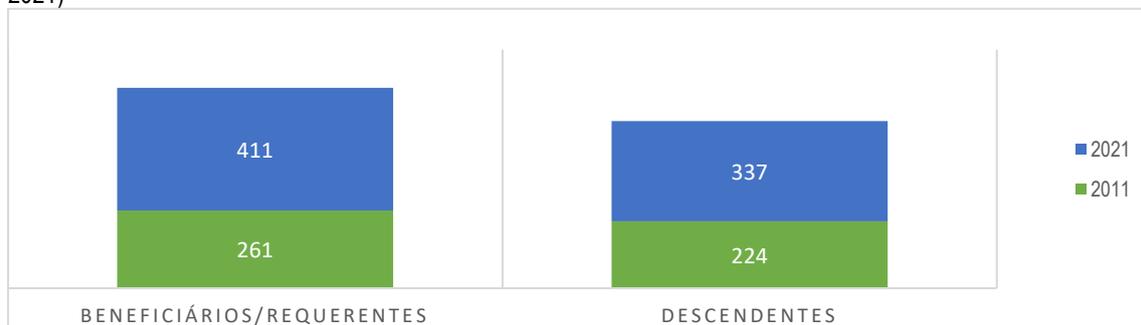
As crianças e jovens continuam a constituir um grupo especialmente vulnerável a situações de pobreza, apontando para a existência de fatores de vulnerabilidade adicionais que não podem deixar de ser tidos em consideração, sendo que nos últimos dados nacionais⁴ verificou-se um aumento de 1 p.p., o que significa que 22,9% dos menores de 18 anos se encontram em situação de pobreza ou exclusão social em Portugal (INE).

Constata-se que nas famílias com filhos a composição do agregado familiar assume-se como um fator de agravamento e exposição à pobreza e/ou exclusão social, é sobretudo nas famílias monoparentais

⁴ Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC 2021)

que se verifica o maior risco. No Concelho de Sardoal no ano de 2021, conforme descrito no quadro 5, existiam 201 agregados familiares monoparentais.

Gráfico 7 – Evolução dos agregados familiares beneficiários de Abono de Família no Concelho de Sardoal (2011-2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-03-20

O gráfico 7 mostra a evolução do número de crianças/jovens que beneficiaram de **Abono de Família** pago pela Segurança Social. É visível um aumento significativo quer de requerentes quer de dependentes a beneficiar deste apoio, comparando 2011 com 2021. Estes dados estão inteiramente ligados à crescente dificuldade económica, ao aumento do custo de vida e à inflação.

Os apoios da Ação Social Escolar são definidos consoante os três primeiros escalões do abono de família, contudo apenas o Escalão A e Escalão B beneficiam dos apoios atualmente em vigor. O escalão A corresponde ao 1º escalão do abono de família e o escalão B corresponde ao 2º escalão do abono de família.

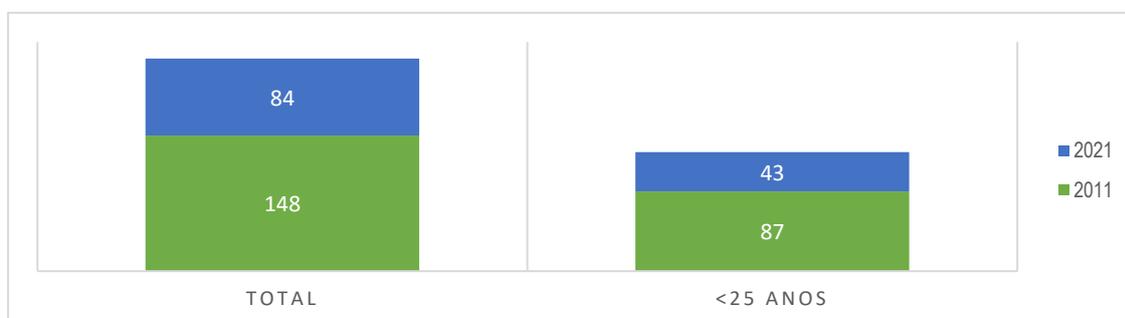
Quadro 11 – Crianças/jovens que beneficiam de Escalão A e B por Ciclos de Estudo (ano letivo 2023/2024)

	Escalão A	Escalão B
Jardim de Infância	14	12
1º ciclo do Ensino Básico	12	27
Total	26	39

Fonte: Município de Sardoal e Agrupamento de Escolas, última atualização 2024-07-16

No ano letivo de 2023/2024 encontravam-se a beneficiar de Escalão A e B de ação social escolar, 65 crianças (quadro 11), 26 crianças beneficiavam de Escalão A e 39 beneficiavam de Escalão B.

Gráfico 8 – Evolução do número de crianças/jovens que beneficiam de RSI (2011-2021)



Fonte: PORDATA, última atualização 2023-05-15

O gráfico 8 representa a evolução do número de crianças/jovens que beneficiam de RSI da Segurança Social. Ao serem comparados os dados é visível um decréscimo quer no total da população quer no total

de menores de 25 anos a beneficiar deste apoio. Em 2021, 51,19% da população do Concelho de Sardoal com idade inferior a 25 anos, recebia RSI.

2.1 Garantia para a infância

No âmbito da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia, foi adotada a Recomendação (UE) 2021/1004 do Conselho, de 14 de junho de 2021, relativa à criação da Garantia Europeia para a Infância. Surge com o objetivo de prevenir e combater a exclusão social, garantir o acesso das crianças e jovens a um conjunto de serviços essenciais e promover a igualdade de oportunidades.

Para a concretização dos objetivos da Garantia para a Infância em Portugal entende-se por essencial, para além da implementação de políticas públicas, reforçar a intervenção social, com base numa atuação local, integrada e de proximidade, junto dos fenómenos de pobreza e exclusão social, com um olhar particular para o grupo das crianças e jovens.

A divulgação de informação e a participação das crianças e jovens e suas famílias constituem-se como prioridades essenciais para uma efetiva concretização do exercício dos seus Direitos.

Este apoio consiste num montante em dinheiro pago mensalmente, que complementa o abono de família para crianças e jovens. O montante a receber corresponde à diferença entre o valor do abono de família para crianças e jovens e o valor mensal da garantia para a infância, por forma a garantir o pagamento de um valor total de 122€.

O reconhecimento do direito à Garantia para a Infância depende da verificação, cumulativa, das seguintes condições: ser titular de prestação de abono de família para crianças e jovens; idade inferior a 18 anos; fazer parte de agregado familiar cujo rendimento de referência seja inferior a 178€⁵. A atribuição desta prestação é automática, não é necessário que o agregado familiar o solicite, desde que seja beneficiário da prestação do abono de família para crianças e jovens.

Existem 45 crianças a usufruir deste apoio, no entanto 10 crianças não beneficiam de apoios por parte da Ação Social Municipal, o que inviabiliza a disponibilização de mais dados referentes a estes. Assim, serão apenas consideradas 35 crianças.

Quadro 12– Crianças/jovens que beneficiam da Garantia para a Infância no Concelho de Sardoal

	Nº de Crianças	Nº de Agregados Familiares
Alcaravela	7	4
Santiago de Montalegre	1	1
Sardoal	27	12
Valhascos	0	0
Total	35	16

Fonte: Instituto da Segurança Social, 2024-10-17

Conforme verificado no quadro 12, as 35 crianças apoiadas correspondem a 16 agregados familiares. De ressaltar que não existem crianças apoiadas na freguesia de Valhascos, sendo a freguesia de Sardoal a que contempla maior número de crianças apoiadas.

⁵ inferior a 0,35xIASx14, sendo considerado o IAS em vigor à data a que se reportam os rendimentos apurados.

Quadro 13 – Faixas etárias e sexo de Crianças/jovens que beneficiam da Garantia para a Infância no Concelho de Sardoal

	Sexo Feminino	Sexo Masculino	Total
< 3 anos	3	3	6
3-5 anos	2	4	6
6-17 anos	9	14	23
Total	14	21	35

Fonte: Instituto da Segurança Social, 2024-10-17

O maior número de crianças apoiadas está concentrado na faixa etária dos 6 aos 17 anos (quadro 13), totalizando 23 crianças/jovens, no entanto importa referir que esta abrange um maior número de anos comparando com as outras faixas etárias.

3. Respostas no âmbito da infância

3.1 Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ)

A CPCJ é uma Instituição Oficial não judiciária com autonomia funcional que visa promover os direitos da criança e do jovem, que tem como objetivo prevenir ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral. A CPCJ exerce as suas atribuições em conformidade com a lei e delibera com imparcialidade e independência.

Quadro 14 - Movimento processual da CPCJ de Sardoal (2015-2023)

Anos	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Volume Processual	29	27	23	16	14	37	27	29	38
Processos instaurados (abertos)	11	6	2	3	10	19	8	12	19
Medidas de Promoção e Proteção	20	21	20	16	12	24	27	29	32
Institucionalizações	1	0	0	0	1	1	0	0	0

Fonte: CPCJ de Sardoal, última atualização a 2024-07-25

Analisando os dados disponibilizados pela CPCJ do Sardoal (quadro 14) entre os anos 2015 e 2023 pode verificar-se que em 2019 foi o ano em que foram acompanhados menor número de casos de crianças e jovens em risco (14 processos) e o ano em que se acompanhou um maior número de crianças e jovens foi em 2023 (38 processos). A média de crianças/jovens acompanhados durante estes nove anos (entre 2015 e 2023) é de 27 processos.

O volume de novos processos instaurados teve o seu pico no ano de 2020 e em 2023 (19 processos) e o menor número de processos instaurados deu-se em 2017 (2 processos), em média durante estes nove anos foram instaurados 10 processos.

Em relação aos dados de 2023 existiram 5 reaberturas de processos, transitaram, do ano de 2022, 14 processos, foram instaurados 19 novos processo e foram arquivados/cessados 23 processos. Terminaram o ano de 2023 com 15 processos em acompanhamento.

Quadro 15 - Processos instaurados pela CPCJ de Sardoal por Freguesias (2023)

	Alcaravela	Santiago de Montalegre	Sardoal	Valhascos	Total
2023	7	0	30	1	38

Fonte: CPCJ de Sardoal, última atualização 2023-09-21

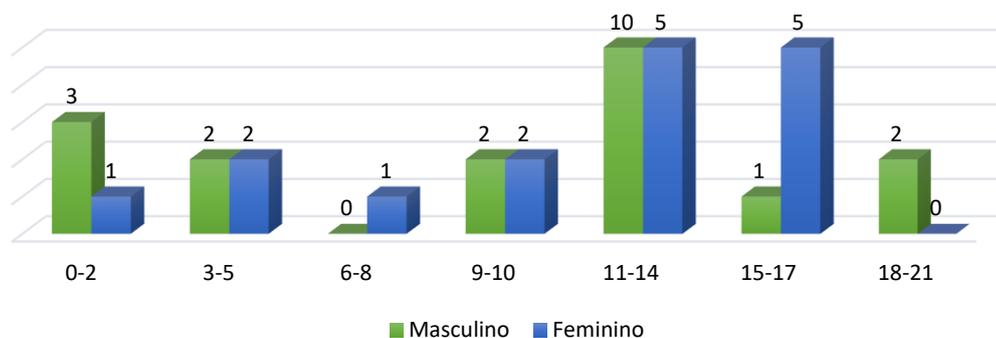
A nível das Freguesias (quadro 15), a Freguesia do Sardoal é a que possui maior número de processos ativos, este valor pode ser justificado por ser a Freguesia com maior número de crianças e jovens. A Freguesia de Santiago de Montalegre não possui nenhum processo instaurado neste ano, a Freguesia de Alcaravela conta com 7 processos e a Freguesia de Valhascos conta com 1.

Quadro 16 - Tipologias de Perigo das Crianças e Jovens acompanhadas pela CPCJ de Sardoal (2023)

Problemática	2023
Depreciação/humilhação	6
Falta de supervisão e acompanhamento familiar	9
Consumo de estupefacientes	1
Consumo de álcool	2
Violência Domestica	5
Ausência temporária de suporte familiar	2
Comportamentos graves antissociais	1
Mau trato psicológico	1
Pratica de facto qualificado pela lei penal como crime para crianças com idade inferior a 12 anos	6
Absentismo escolar	3
Ao cuidado de terceiros	1
Outros	2
Total	39

Fonte: Fonte: CPCJ de Sardoal, última atualização a 2024-07-25

Dentro das várias tipologias de Perigo (a que as crianças/jovens estão sujeitas), acompanhadas pela CPCJ em 2023, destaca-se a falta de supervisão e acompanhamento familiar, 9 crianças/jovens, seguindo-se da problemática de depreciação/humilhação e pratica de facto qualificado como crime, 6 crianças/jovens respetivamente (quadro 16).

Gráfico 9 - Crianças e Jovens acompanhados pela CPCJ de Sardoal por escalão etário e sexo (2023)

Fonte: CPCJ de Sardoal, última atualização a 2024-07-25

De acordo com o gráfico 9, o maior número de processos acompanhados verificou-se nas faixas etárias dos 11 aos 14 anos (15 processos).

3.2 Núcleo Local da Garantia para a Infância

O Núcleo Local da Garantia para a Infância (NLGPI) são dirigidos às crianças e jovens e famílias em situação de **vulnerabilidade social** que, através da otimização dos recursos existentes, do impulso de sinergias e no quadro de uma efetiva cooperação e aplicação conexa de políticas nacionais e locais, especialmente atentos às particularidades específicas de cada território, e com base numa abordagem integrada e multidisciplinar permitem uma resposta eficaz às necessidades das crianças e das suas famílias, com vista à prossecução dos objetivos da recomendação europeia da garantia para a infância, à promoção da coesão e do desenvolvimento social potenciando uma efetiva integração social.

Neste enquadramento a Rede Social no âmbito dos CLAS, criou o NLGPI de Sardoal, no 27 de junho de 2024, sendo constituído pelos seguintes parceiros: Câmara Municipal de Sardoal; Agrupamento de Escolas de Sardoal; Unidade Local de Saúde - Centro de Saúde de Sardoal; Instituto da Segurança Social - Centro Distrital de Segurança Social e Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco. De entre outras funções, devem promover o acesso aos serviços essenciais e garantir a continuidade dos aspetos positivos do mesmo, enunciados atrás, no que diz respeito aos cuidados de primeira infância, educação e atividades em contexto escolar, saúde, alimentação saudável e habitação adequada.

3.3 Equipa Local de Intervenção Precoce (ELI) de Abrantes, Sardoal e Mação

As ELI fazem parte do Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI) e integram profissionais da área Social, da Educação e da Saúde que apoiam as crianças e suas famílias.

Destina-se a crianças até à idade escolar (0-6 anos) que estejam em risco de atraso de desenvolvimento, manifestem deficiência e/ou necessidades educativas especiais ou casos que seja necessário realizar uma avaliação para despiste destas comorbilidades. Consiste na prestação de serviços educativos, terapêuticos e sociais a estas crianças e às suas famílias com o objetivo de minimizar efeitos nefastos ao seu desenvolvimento e consequente vulnerabilidade.

No Concelho de Sardoal são apoiadas por esta equipa um total de 15 famílias, 8 destas em acompanhamento, 2 famílias em vigilância e 5 famílias em avaliação. Estas ações de são realizadas nos ambientes habituais das crianças (casa, creche, jardim de infância, outros), durante as rotinas e atividades diárias de forma a promover a participação da criança nas experiências de aprendizagem.

IV - Envelhecimento e Deficiências

O Envelhecimento da população, assim como a existência de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, coloca aos profissionais, à sociedade e às políticas do Concelho novos desafios, quer do ponto de vista da educação, da comunicação, da economia, da saúde, da segurança e da integração social.

1. População sénior: dados estatísticos

O Envelhecimento tem aumentado nos últimos anos no Concelho de Sardoal.

Quadro 17 - População residente com 60 ou mais anos (2011-2021)

População residente no Concelho, com 65 ou mais anos		
	Total da População	Total da População com 65 e mais anos
2011	3939	1073
2021	3513	1138

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

De acordo com o quadro 17, existiu no Concelho um aumento da população com 65 anos ou mais, na escala dos 5,2%. Em 2021 da população total do Concelho de Sardoal, 32,4% eram idosos/as.

Quadro 18 - Distribuição da população com 65 ou mais anos por Freguesia (2021)

Freguesia	60 – 69 anos	70 – 79 anos	80 – 89 anos	90 – 99 anos	100 ou +	Total
Alcaravela	141	113	78	19	2	353
Santiago Montalegre	32	35	23	3	1	94
Sardoal	336	237	187	54	1	815
Valhascos	53	55	44	13	0	165
Total	562	440	332	89	4	1427

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Ao analisar esta distribuição por Freguesias (quadro 18) e tendo em conta a população residente de cada uma (quadro 1) verifica-se que a freguesia com maior número de população com 60 ou mais anos é a de Alcaravela com 45.3%, diferindo apenas 0,1% da Freguesia de Santiago de Montalegre. A Freguesia de Valhascos aproxima-se das anteriores tendo uma percentagem de 44%, a Freguesia de Sardoal tem uma percentagem de 29,2%. De notar que no Concelho existem 93 pessoas com 90 ou mais anos.

Quadro 19 – Pensões pagas pela Segurança Social e pela Caixa Geral de Aposentações (2011-2021)

	Total da População com 65 e mais anos	Segurança Social	Caixa Geral de Aposentações
2011	1860	1596	264
2021	1750	1440	310

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-06-27

Ao analisar o quadro 19, é possível perceber que o número da população com 65 ou mais anos que recebiam, em 2021, pensão paga pela Segurança Social (82,29%) é bastante superior ao número dos que recebiam essa pensão pela Caixa Geral de Aposentações (17,71%). Registou-se um decréscimo nos valores pagos pela Segurança Social, entre 2011 e 2021 receberam menos 156 pessoas este apoio, em oposição receberam mais 46 pessoas pensão paga pela Caixa Geral de Aposentações.

Conforme referido no Capítulo II o Índice de Envelhecimento do Concelho de Sardoal, é bastante elevado, existindo 372 residentes com 65 e mais anos para cada 100 crianças e jovens.

2. População com deficiência: dados estatísticos

Os Censos 2021 recolheram dados sobre a existência de dificuldades na realização de seis tipos de atividades/funções definidas no modelo recomendado pela Comissão Económica das Nações Unidas para a Europa para utilização em recenseamentos da população, são eles: ver, ouvir, andar ou subir degraus, memória ou concentração, tomar banho ou vestir-se sem ajuda, compreender os outros ou fazer-se compreender. Os quatro primeiros são domínios considerados essenciais para determinar a incapacidade, enquanto os restantes podem ser considerados como complementares.

Quadro 20 – Dificuldades apresentadas pela população com 5 ou mais anos (2021)

		5-24 anos	25-44 anos	45-64 anos	65-84 anos	85 ou mais anos
Ver	Não tem nenhuma dificuldade	772	558	642	439	53
	Tem alguma dificuldade	46	103	367	374	140
	Tem muita dificuldade	12	5	42	69	35
	Não consegue efetuar a ação	0	2	2	3	2
Ouvir	Não tem nenhuma dificuldade	517	641	894	591	63
	Tem alguma dificuldade	9	21	139	234	113
	Tem muita dificuldade	1	4	17	60	52
	Não consegue efetuar a ação	0	1	2	4	4
Andar ou subir degraus	Não tem nenhuma dificuldade	524	633	807	431	24
	Tem alguma dificuldade	4	24	177	315	100
	Tem muita dificuldade	1	5	57	122	78
	Não consegue efetuar a ação	1	5	10	24	29
Memória ou Concentração	Não tem nenhuma dificuldade	590	600	813	501	72
	Tem alguma dificuldade	33	61	207	317	90
	Tem muita dificuldade	1	6	32	61	55
	Não consegue efetuar a ação	3	1	0	11	13
Tomar banho ou vestir-se sozinho	Não tem nenhuma dificuldade	507	651	983	707	58
	Tem alguma dificuldade	17	10	51	117	81
	Tem muita dificuldade	2	1	4	37	40
	Não consegue efetuar a ação	5	4	11	31	49
Compreender ou outros ou fazer-se compreender	Não tem nenhuma dificuldade	506	650	981	791	138
	Tem alguma dificuldade	18	16	55	74	50
	Tem muita dificuldade	5	2	10	17	25
	Não consegue efetuar a ação	0	1	6	11	10

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Da análise do quadro 20 no que diz respeito à faixa etária dos 5 aos 24 anos, a função onde foram apresentadas mais dificuldades ou mesmo incapacidade para efetuar a ação prende-se com a Visão (12 pessoas), seguindo da tarefa Tomar banho ou vestir-se sozinho (7 pessoas).

Na faixa etária dos 25 aos 44 anos as maiores dificuldades e/ou incapacidades foram encontradas ao nível da Locomoção (10 pessoas) e ao nível da tarefa de Tomar banho ou vestir-se sozinho e Ver (7 pessoas registadas em cada ação).

Dos 45 aos 64 anos as dificuldades e/ou incapacidades mais identificadas foram ao nível da tarefa de Locomoção (67 pessoas) e da Visão (44 pessoas).

Entre os 65 e os 84 anos as maiores dificuldades e/ou incapacidades prendem-se com a Locomoção (146 pessoas) seguida da Visão e da Memória (ambas com 72 pessoas).

Na faixa etária mais elevada, dos 85 ou mais anos, as maiores dificuldades e/ou incapacidades identificadas foram também a Locomoção (107 pessoas) seguida da tarefa de Tomar banho ou vestir-se sozinho (89 pessoas).

A Bonificação por Deficiência é um acréscimo ao Abono de Família para crianças e jovens, com idade inferior a 24 anos, que necessitem de apoio pedagógico ou terapêutico, devido a perda ou anomalia congénita ou adquirida de estrutura da função psicológica, intelectual, fisiológica ou anatómica.

Quadro 21 – Beneficiários/as de Bonificação por Deficiência da Segurança Social (2018-2023)

Ano	Número de beneficiários
2019	24
2020	22
2021	22
2022	15
2023	18

Fonte: PORDATA, última atualização 2024-09-09

Em 2023, existiam no Concelho de Sardoal, 18 beneficiários da Bonificação por Deficiência, não havendo uma variação muito significativa nos últimos 5 anos (quadro 21). O valor mais alto situou-se no ano de 2019 com 24 beneficiários.

O Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa é uma prestação mensal em dinheiro que se destina a pessoas que tenham crianças/adultos deficientes que exigem acompanhamento permanente de uma terceira pessoa.

Quadro 22 – Beneficiários/as de Subsídio de Assistência à Terceira Pessoa (2011-2021)

Ano	Número de beneficiários
2011	9
2021	5

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-03-20

No Concelho, em 2021, o número de beneficiários/as do Subsídio por Assistência de Terceira Pessoa era de 5 pessoas, menos 4 beneficiários do que em 2011 (quadro 22).

3. Respostas no âmbito do envelhecimento e da incapacidade/deficiência

3.1. Associação de Assistência e Domiciliária de Alcaravela (AADA)

A AADA desenvolve os seus serviços no âmbito das respostas sociais para pessoas idosas: Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Centro de Dia (CD) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

Quadro 23 - Respostas Sociais da AADA

Resposta Social	Frequência	Capacidade
ERPI	16	17
SAD	27	40
CD	8	24
Total	51	81

Fonte: Dados fornecidos pela entidade a 2024-07-25

Ao analisar o quadro 23 é possível verificar que a AADA possui capacidade para apoiar 81 pessoas idosas, sendo a resposta de SAD a que possui maior capacidade. Segundo dados recolhidos junto da instituição existem 8 pessoas idosas a frequentar CD, 27 a beneficiar de SAD e 16 na ERPI. Ficando por preencher 16 vagas na resposta de CD e 13 vagas na resposta de SAD.

Esta IPSS concluiu recentemente um projeto de alargamento da ERPI, em que aumentaram a sua capacidade em 7 camas. A instituição possui 24 Acordos Comparticipados de CD, 17 Acordos de SAD e neste momento 10 Acordos para a valência de ERPI.

Possui ainda 3 pessoas idosas em lista de espera, a aguardar vaga, para a valência de ERPI.

3.2. Santa Casa da Misericórdia (SCM) de Sardoal

A SCM de Sardoal desenvolve os seus serviços no âmbito das respostas sociais relativas a pessoas idosas: ERPI (2), CD e SAD.

Quadro 24 - Respostas Sociais da SCM de Sardoal

Resposta Social	Frequência	Capacidade
ERPI	Centro de Santa Maria da Caridade	44
	Centro Sr. Jesus dos Remédios	12
SAD	31	60
CD	8	70
Total	95	186

Fonte: Santa Casa da Misericórdia de Sardoal a 2024-07-17

Ao analisar o quadro 24 é possível verificar que a SCM possui capacidade para apoiar 186 pessoas idosas, sendo a resposta de CD a que possui maior capacidade. Segundo dados recolhidos junto da instituição existem 8 pessoas idosas a frequentar CD, 31 a beneficiar de SAD e 56 na ERPI. Ficando por preencher 62 vagas na resposta de CD e 29 vagas na resposta de SAD.

A instituição possui 44 Acordos Comparticipados de CD, 60 Acordos de SAD e neste momento 44 Acordos para a valência de ERPI para o Centro de Santa Maria da Caridade, estando sem acordos de cooperação o Centro Sr. Jesus dos Remédios.

Possui ainda 35 pessoas idosas em lista de espera, a aguardar vaga, para a valência de ERPI.

3.3. Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA)

No Concelho não existem equipamentos e respostas sociais para pessoas com deficiência, sendo esta uma lacuna ainda a colmatar. No entanto a população do Sardoal é abrangida pelo CRIA em Abrantes, sendo o transporte de pessoas com incapacidade/deficiência, assegurado pelo Município.

O CRIA é uma entidade de economia social, que intervém no domínio do desenvolvimento humano e social tendo como visão uma sociedade inclusiva, nomeadamente na área da deficiência.

O CRIA tem como respostas: lar residencial (em Abrantes e em Mação); centro de atividades e capacitação para a inclusão; educacional; intervenção precoce (em Abrantes, Mação e Sardoal); centro de recursos para a Inclusão; entre outras respostas destinadas a toda a população e não apenas à área da incapacidade e deficiência.

Nesta instituição são acompanhados, na resposta Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, 7 munícipes e na resposta social de Formação Profissional é apoiado 1 munícipe, totalizando 8 jovens.

São transportados pelo Município de Sardoal para esta instituição todos os dias 7 crianças/jovens residentes no Concelho de Sardoal.

4. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Envelhecimento e Deficiências

O Concelho de Sardoal conta também com outros serviços, projetos, respostas, programas, atividades e medidas direcionadas para pessoas idosas e pessoas com deficiência:

- **Cartão Municipal do Idoso** - É um documento emitido pelo Município de Sardoal, capaz de conceder benefícios na utilização de bens e serviços públicos e privados existentes no Concelho. Podem ser beneficiários/as do Cartão Municipal do Idoso os residentes no Concelho, com idade igual ou superior a 65 anos ou reformados/as por invalidez, independentemente da idade, desde que, vivendo sozinhos/as não tenham rendimentos superiores ou iguais ao salário mínimo nacional em vigor para o ano a que respeita o cartão ou que, integrando um agregado familiar não seja igual ou superior a 80% do salário mínimo nacional;
- **Serviço de Teleassistência** - Implementado desde 2016, este é um recurso que pretende assegurar melhor qualidade de vida aos munícipes do Concelho que vivam sós ou passem grande parte do dia ou noite sozinhos. Este projeto representa não só uma resposta imediata ao utente, em situações de emergência de saúde, segurança ou solidão, mas também um importante mecanismo de monitorização e acompanhamento. O Serviço de Teleassistência consiste numa linha telefónica de apoio que funciona 24 horas/dia, 365 dias/ano, tendo como suporte um terminal fixo ou móvel, através do qual é fornecido ao munícipe um dispositivo que acionando um botão de emergência, associado a um telefone/telemóvel, o/a utente pode falar, ser localizado e identificado pelo operador, o qual faz uma avaliação imediata da situação, dando a resposta mais adequada, esta pode passar por acionar um familiar de referencia e/ou um meio de socorro. No ano de 2023 usufruíram deste apoio 7 beneficiários/as, destes apenas 1 utilizava a modalidade de rede fixa, 4 beneficiários/as residiam em Sardoal, 2 em Andreus e 1 em Entrevinhas. Apenas 1 beneficiário/a era participado pela autarquia;

- **Programa abem - Rede Solidária do Medicamento** – O Município de Sardoal e a Associação Dignidade assinaram um protocolo, em fevereiro de 2017, que visa garantir o acesso à medicação por parte dos cidadãos que se encontrem em situação de carência económica, que os impossibilite de adquirir os medicamentos prescritos por receita médica. O Programa destina-se a agregados familiares em comprovada situação de carência económica, recenseados no Concelho. Consiste na atribuição de um cartão, que o munícipe apresenta nas farmácias aderentes e ficando a medicação comparticipada a custo 0€ para o seu agregado familiar. Nesta resposta em 2023 usufruíam desta resposta 9 agregados familiares compostos por 21 beneficiários;
- **Radar Social** – é uma medida do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que visa sinalizar e apoiar pessoas em situação de **vulnerabilidade social**, pobreza e exclusão social, assenta no desenvolvimento de um trabalho de parceria e de cooperação, de referenciação e de (re)conhecimento dos problemas de pobreza e exclusão social, em complementaridade com a rede social. O projeto iniciou a 01/07/2024 e através desta medida são identificados casos de pobreza e exclusão social, são feitos acompanhamentos das várias situações de vulnerabilidade das famílias e a articulação com os serviços e as entidades locais, pretendendo garantir a prestação de apoio e serviços adequados às necessidades do território.
- **CLDS** - Programa financiado no âmbito do Programa da Área Temática Demografia, Qualificações e Inclusão, designado por Pessoas 2030, pretende reforçar as **políticas de inclusão social e combate à pobreza** em Portugal, prevenir e combater a exclusão social, encarando o território como uma dimensão essencial para a sua concretização, concentrando as intervenções nos grupos populacionais que evidenciam fragilidades mais significativas e promover uma mudança tendo em conta os fatores de vulnerabilidade.
- **Estatuto do Cuidador Informal** - Aprovado pela Lei n.º 100/2019, de 6 de setembro, é um conjunto de normas que regula os direitos e deveres do cuidador e da pessoa cuidada e estabelece as respetivas medidas de apoio. Os Cidadãos que prestem cuidados permanentes ou regulares a outros (familiares) que se encontram numa situação de dependência (pessoa cuidada) e que pretendam que lhes seja reconhecido o Estatuto do Cuidador Informal. Este apoio é solicitado na Segurança Social e até novembro de 2024 entraram 15 requerimentos, estando 7 Cuidadores Informais com estatuto deferido e ativo no Concelho de Sardoal, para 7 Pessoas Cuidadas.
- **Universidade Sénior de Sardoal (USS)** – É uma instituição sem fins lucrativos que constitui um programa de educação de adultos, promovendo o envelhecimento ativo e saudável, combatendo o isolamento da população idosa e a exclusão social. Destina-se a todas as pessoas com 55 ou mais anos ou com alguma deficiência, independentemente do seu nível de escolaridade. Esta resposta foi criada em 2016 no âmbito de uma parceria entre o CLDS 3G Sardoal SIM. Na USS, no ano letivo 2023/2024 estiveram inscritos 114 alunos/as e existiam 20 disciplinas contando com a colaboração de 19 professores/as voluntários/as.

V – Educação

O direito universal à Educação como suporte de um desenvolvimento integrado e equilibrado da sociedade impõe a implementação de medidas capazes de minimizar as **desigualdades sociais** que impedem o acesso a níveis mais elevados de escolarização por parte dos/as alunos/as com dificuldades económicas, tornando-os pessoas especialmente vulneráveis.

1. Apoios educativos

A **Educação Inclusiva**, organiza-se segundo modelos diversificados de integração em ambientes de escola inclusiva e integradora, o menos restritivo possível.

O Decreto-Lei n.º 54/2018, institui as medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que têm como finalidade a adequação às necessidades e potencialidades de cada aluno/a e a garantia das condições da sua realização plena, promovendo a equidade e a igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, na frequência e na progressão ao longo da escolaridade obrigatória. As medidas são desenvolvidas tendo em conta os recursos e os serviços de apoio ao funcionamento da escola, os quais devem ser convocados pelos profissionais da escola, numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização com o pessoal docente de educação especial, em função das especificidades dos/as alunos/as.

Quadro 25 - Alunos/as enquadrados/as em valências de apoio especializado por ciclo de estudos (ano letivo 2023/2024)

		2023/2024			Total
		Medidas Universais	Medidas Seletivas	Medidas Adicionais	
Pré-escolar	Total	1	3	0	Total
1º ciclo		21	15	1	
2º ciclo			5	3	
3º ciclo		11	5	5	
Ensino Secundário		58	5	4	
	156	107	33	13	153

Fonte: Agrupamento de Escolas de Sardoal, última atualização 2023-09-2023

No total, existiam no ano letivo de 2023/2024, 153 aluno/as a beneficiar de Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão (quadro 25).

No sentido de prestar um apoio mais próximo a estes alunos/as, o AE de Sardoal tem estabelecido **parcerias/projetos** com o Centro de Recuperação e Integração de Abrantes (CRIA) e com a Foco Mental que visam colmatar algumas lacunas existentes ao nível do apoio psicopedagógico e o bem-estar emocional à comunidade educativa que dele necessitam. Existe também neste AE duas **Valências de Apoio Especializado** (VAE) tem como objetivos promover relações interpessoais e metodologias de aprendizagem adaptadas ao perfil de funcionalidade de cada aluno/a, adotando opções educativas flexíveis de carácter individual e dinâmico pressupondo uma avaliação contínua do processo de ensino e de aprendizagem dos alunos/as regulando o envolvimento e participação das famílias.

O AES tem ainda a **atribuição de um suplemento alimentar diário** que consiste num lanche matinal composto por uma sandes e um copo de leite, ou chá (no caso dos/as alunos/as dos 2º e 3º Ciclos do EB e do ES) ou uma sandes (no caso dos/as alunos/as do 1º Ciclo do EB, que já usufruem do leite escolar) às crianças/jovens que manifestem carências alimentares que comprometem as respetivas aprendizagens escolares. A sinalização destas crianças/jovens é realizada pelos respetivos educadores de infância/diretor de turma ao órgão diretivo do AE. Os principais objetivos: são fornecer um suplemento alimentar diário à população estudantil com menores recursos económicos; despistar situações de carências económicas ou de alteração de rendimento familiar; e incrementar um plano de acompanhamento das famílias sinalizadas;

2. Ação Social Escolar

O Município do Sardoal oferece aos/às alunos/as que frequentem as escolas que integram o Concelho de Sardoal alguns apoios ao nível da educação. É uma medida de apoio que se consubstancia na atribuição de subsídios destinados a comparticipar despesas escolares, nomeadamente as que se relacionam com refeições escolares, transportes escolares e aquisição de material escolar;

- **Pagamento de Refeições Escolares** – O Município de Sardoal assume desde 2013 o custo relativo às refeições escolares consumidas nos refeitórios do AE de Sardoal, de todas as crianças da Creche, Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclos de escolaridade, durante o ano letivo. Durante o ano letivo de 2023/2024, foram abrangidos por esta medida um total de 424 alunos/as;
- **Bolsas de Estudo** – A atribuição de bolsas de estudo por parte do Município de Sardoal tem como objetivo: a) apoiar o ingresso e o prosseguimento dos estudos a estudantes com aproveitamento escolar que, por falta de condições económicas, têm dificuldades em continuar os estudos no ensino superior; b) colaborar na formação de quadros técnicos superiores, contribuindo para a melhoria da qualificação profissional da população, promovendo um maior desenvolvimento social, económico e cultural. No ano letivo 2023/2024 foram formalizadas 15 candidaturas para atribuição de bolsas de estudo (10 novas candidaturas e 5 renovações). Foram atribuídas um total de 5 bolsas de estudo e 5 foram renovadas;

VI – Habitação

A habitação tem um papel central e decisivo na avaliação da qualidade de vida das populações, sendo um domínio básico para a estabilidade familiar e para a **vulnerabilidade social**.

Ciente dos desafios ao nível da reabilitação urbana o Município de Sardoal é possuidor de um conjunto de prioridades estratégicas que estão alinhadas com a visão estratégica e com os vetores estratégicos da Estratégia Local de Habitação, datada de junho de 2021, sendo de destacar as prioridades:

- Reabilitar e revivificar o edificado do Concelho;
- Melhorar a qualidade de vida da população e o ambiente.

De salientar a recente assinatura do Protocolo de Habitação a custos acessíveis, em setembro de 2023, entre o Município de Sardoal e o Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana. Este protocolo tem

por finalidade a concessão de apoio financeiro, mediante empréstimo, destinado a financiar projetos que permitam a ampliação do Parque Habitacional Público a preços acessíveis, garantindo a existência de oferta de habitações de rendas acessíveis no Parque de Habitação Pública.

1. Condições de habitabilidade

Segundo a Estratégia Local de Habitação, em 2021, o Município registou 51 pedidos de habitação social por parte de agregados familiares, residentes ou não no Concelho de Sardoal.

Quadro 26 - Situação habitacional dos agregados familiares sem habitação própria no Concelho de Sardoal (2021)

Situação Habitacional	Número	%	Elementos
A residir em insalubridade e insegurança	41	80%	123
A residir em precariedade	5	10%	15
A residir em precariedade e insalubridade e insegurança	1	2%	1
A residir em inadequação	2	4%	5
A residir em sobrelotação	2	4%	9
Total	51	100%	153

Fonte: Estratégia Local de Habitação – Sardoal, 2021

Considera-se que estes agregados familiares, sem habitação própria, viviam em condições indignas e/ou em carência financeira. Destacar que, destes 51 agregados, 41 residiam, à data, em empreendimentos de habitação social do Município e apenas 10 correspondiam a novos pedidos de habitação (quadro 26).

Assim, do levantamento de necessidades habitacionais verificam-se as seguintes situações:

- 41 agregados, constituídos por 123 elementos, encontravam-se a residir em insalubridade e insegurança (todos alojados em empreendimentos de habitação social do Município);
- 5 agregados, constituídos por 15 elementos, em situação de precariedade;
- 2 agregados, constituídos por 5 elementos, em situação de inadequação;
- 2 agregados, constituídos por 9 elementos, em situação de sobrelotação;
- 1 agregado, constituído por 1 elemento, em situação de precariedade, insalubridade e insegurança.

O levantamento de carências habitacionais é um processo dinâmico e em constante monitorização, pelo que se deve fazer um acompanhamento próximo e proceder à sua atualização regular.

Quadro 27 - Situação habitacional dos agregados familiares com habitação própria no Concelho de Sardoal (2021)

Situação Habitacional	Número	%	Elementos
A residir em insalubridade e insegurança	10	100%	21

Fonte: Estratégia Local de Habitação – Sardoal

Segundo a Estratégia Local de Habitação, até ao dia 24 de maio de 2021 foram identificadas 10 famílias, compostas por 21 elementos, a viver em habitações próprias sem as condições de habitabilidade adequadas, que configuram situações de insalubridade e insegurança, apresentando, ainda, uma situação de carência financeira (quadro 27).

2. Habitação Social

O direito à habitação, constante da maior parte das constituições nacionais, força o Estado a uma intervenção em nome dos cidadãos desfavorecidos em termos habitacionais, tentando deste modo reduzir a sua situação de **exclusão e vulnerabilidade social**.

No Concelho de Sardoal localizam-se três empreendimentos de Habitação Social, dois deles propriedade do Município. Estes últimos possuem, no seu conjunto, 42 fogos destinados a habitação de agregados familiares carenciados abrangendo o total de 108 residentes em 2023.

Todos os fogos do Município encontram-se, à data, ocupados e necessitam de ser intervencionados devido ao seu estado de conservação, os quais evidenciam sinais de insalubridade e insegurança para os seus ocupantes, prevendo-se, por isso, a sua reabilitação no sentido de melhorar as condições de habitabilidade de forma imediata. Reabilitação essa que iniciou em maio de 2024 sem que os arrendatários tenham necessidade de sair da habitação. O empreendimento social de maior dimensão concelhio é o Bairro da Tapada da Torre onde se localizam 32 fogos (76% do stock habitacional do Município).

O problema das barracas não atinge o Concelho, contudo, emergem tanto na zona urbana como nas zonas rurais habitações degradadas, habitações sem condições mínimas de habitabilidade e agregados familiares sem habitação.

Quadro 28 - Habitação Social do Município de Sardoal (2023)

Câmara Municipal de Sardoal					
Localização	Freguesia	Número de habitações	Número de Agregados Familiares	Número de Residentes	Devolutas
Bairro da Tapada do Milheiroço					
Av. D. João III	Sardoal	2	2	9	0
Rua Rainha Stª Isabel	Sardoal	8	7	21	0
Bairro da Tapada da Torre					
Tapada da Torre	Sardoal	32	32	82	0
Total		42	41	112	0

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal, última atualização 2024-07-18

No quadro 28 é possível observar que no Bairro da Tapada do Milheiroço, existem 10 habitações, 2 de tipologia T2 e 8 de tipologia T4. Nas habitações deste Bairro residem 30 pessoas, divididas por 9 agregados familiares. Existe ainda uma habitação que tem a designação de Casa de Função que se encontra disponível para situações de emergência social.

No Bairro da Tapada da Torre, existem 32 habitações, 16 de tipologia T2 e 16 de tipologia T3. Nas habitações deste Bairro residem 82 pessoas, divididas por 32 agregados familiares (quadro 28).

Os Bairros encontram-se sobrelotados, não existindo habitações devolutas. As rendas pagas pelos agregados são calculadas em função dos seus rendimentos e elementos do agregado familiar, os cálculos são calculados através da fórmula do IHRU sendo cumpridos os mesmos parâmetros para todos os arrendatários.

A procura de Habitação Social é maior do que a oferta, havendo famílias que cumprem os critérios e que não inseridas por falta de Habitações Sociais disponíveis para o seu agregado familiar.

De acordo com a ELH serão construídos 4 fogos habitacionais e reabilitados 6 edifícios/alojamentos devolutos que o Município adquiriu no âmbito do 1º Direito destinados a Habitação Social.

Quadro 29 - Abertura de concursos e número de candidaturas à Habitação Social (2008-2022)

	2008	2010	2012	2019	2022
Número de candidaturas por ano	12	11	17	13	13

Fonte: Câmara Municipal de Sardoal, última atualização 2023-04-27

Como observado no quadro 29, desde 2008 existiram cinco concursos públicos para atribuição de Habitação Social do Município de Sardoal, em 2008, 2010, 2012, 2019 e 2022, existiram 66 candidaturas à mesma. Destas candidaturas, resultam famílias não contempladas e que vêm a sua candidatura válida pelo período de um ano.

3. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Habitação

Existe um apoio Municipal para a habitação nomeadamente a minoração em 20% da taxa de Imposto IMI aplicável a prédios urbanos arrendados para habitação em todo o Concelho. Como combate à existência de habitações devolutas e degradadas o Município aplica uma majoração de 10% à taxa de IMI destes imóveis.

Numa lógica distinta da habitação social, mas igualmente relevante o Município de Sardoal pretende promover o desenvolvimento de uma operação de loteamento de raiz tendo em vista a construção de 16 fogos habitacionais a edificar com base nos referenciais da habitação a custos controlados (HCC).

Estes fogos serão destinados a arrendamento acessível e procuram, no essencial, fazer face a necessidades habitacionais de agregados de rendimento intermédio que também possuem dificuldades de acesso ao mercado imobiliário local, nomeadamente casais jovens, desempregados, profissionais deslocados das áreas da saúde/educação, entre outros.

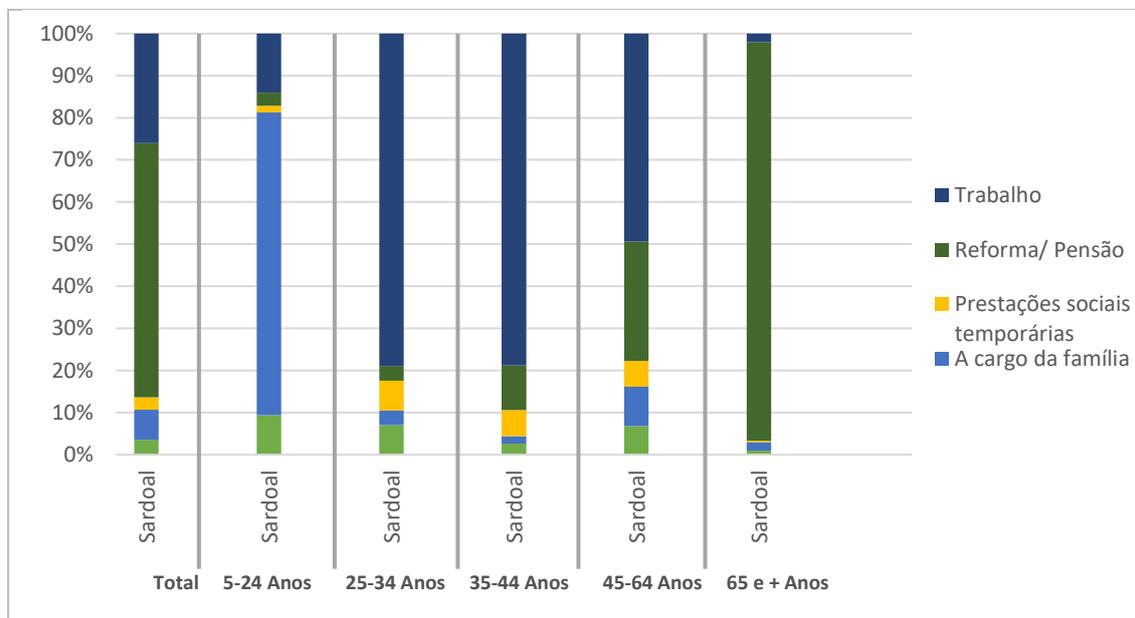
VII – Meios de Vida: fontes e níveis de rendimento

Devido à inflação, o custo de vida tem vindo a aumentar nos últimos anos. Como consequência, as despesas correntes do dia vão tendo um peso cada vez maior no orçamento das famílias. Nem sempre os agregados familiares conseguem fazer a gestão dos seus rendimentos para fazer face às suas despesas, o que os coloca em situações de **vulnerabilidade e exclusão social** que pode ser temporária ou perpetuada.

1. Principal meio de vida/ fontes de rendimento

O trabalho e a reforma/pensão correspondiam em 2021 às principais fontes a partir dos quais a população residente em Sardoal, com 15 e mais anos de idade, retirava os meios financeiros e/ou em género para a sua subsistência, com 26,02% e 60,39% do total, respetivamente (gráfico 10).

Gráfico 10 – Principal meio de vida da população com 15 e mais anos de idade no Concelho de Sardoal (2021)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Verifica-se que, em 2021, a proporção da população residente em Sardoal que vivia dos rendimentos provenientes do trabalho correspondia a 26,02%, já a população que vivia dos rendimentos provenientes da reforma/pensões era de 60,39%. Os principais fatores que contribuem para este diferencial prendem-se com o elevado envelhecimento que caracteriza a população residente no Concelho.

No que diz respeito aos outros meios de vida 7,12% da população com 15 ou mais anos de idade tinha como principal fonte de rendimento a família. Com valores inferiores verifica-se que a população a subsistir de prestações sociais temporárias é de 2,92%, e enquadrados em outras situações existiam 3,56% da população residente no Concelho de Sardoal.

Analisando cada uma das faixas etárias observa-se o seguinte:

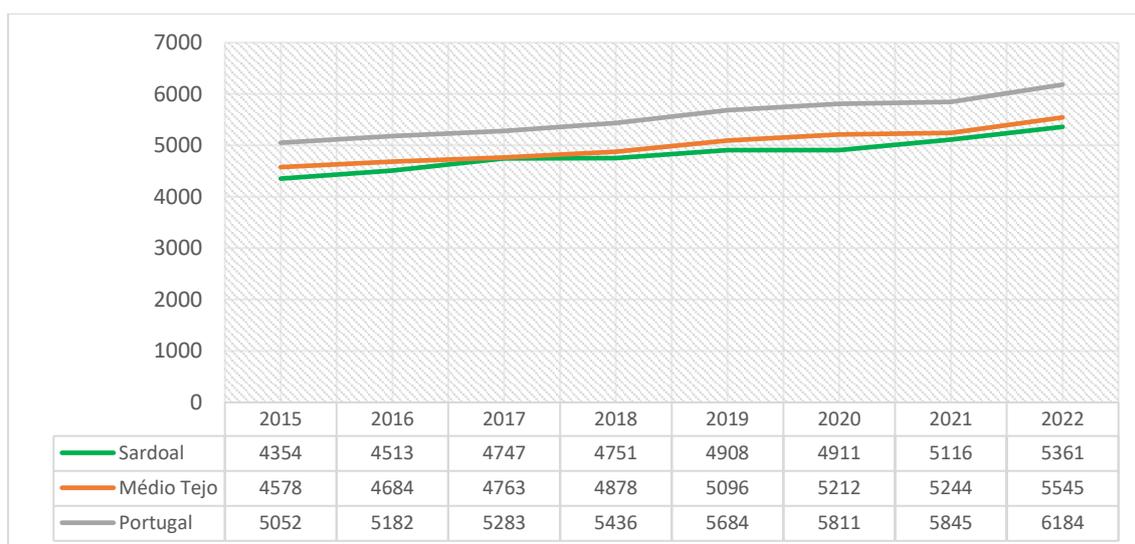
- A fonte de rendimento mais comum para os residentes entre os 15 e os 24 anos de idade era a família (71,88%), seguindo-se dos rendimentos provenientes do trabalho (14,06%). Estes resultados devem-se ao facto de a maioria dos residentes, entre os 15 e os 24 anos, se encontrarem a frequentar estabelecimentos de ensino e ainda não terem ingressado no mercado de trabalho;
- No que diz respeito à fonte de rendimento mais comum para os residentes entre os 25 e os 34 anos destacava-se o rendimento proveniente do trabalho (78,95%), seguindo-se as prestações sociais temporárias (7,02%) e outras situações não especificadas (7,02%);

- Entre os 35 e os 44 anos, a principal fonte de rendimento continuava a ser o trabalho (78,76%) seguindo-se da reforma/pensão (10,62%);
- Esta tendência encontrava-se também nos residentes entre os 45 e os 64 anos (trabalho - 49,39% e reforma/pensão – 28,35%);
- Por fim, os residentes com 65 ou mais anos de idade subsistiam maioritariamente dos rendimentos provenientes da reforma/pensão (94,59%).

2. Valor médio das pensões

No que diz respeito à população cujo principal meio de vida tem origem em prestações sociais de natureza permanente (pensões/reformas), os dados mais recentes mostram que no final de 2022 existiam no Sardoal 905 beneficiários/as de pensões de velhice, 140 beneficiários/as de pensões de invalidez e, ainda, 381 beneficiários/as de pensões de sobrevivência (passíveis de acumulação com as anteriores). No Concelho de Sardoal o conjunto de prestações sociais cifrava-se naquele ano em cerca de 5361€ de valor médio anual (gráfico 22).

Gráfico 11 – Valor médio anual das pensões pagas pelo Instituto da Segurança Social (2015-2022)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-08-25

Em termos evolutivos verifica-se que entre o ano de 2015 a 2022 existiu um aumento de 18,8% do valor médio anual das pensões pagas pelo Instituto da Segurança Social (gráfico 11), este valor encontrava-se muito próximo do valor registado a nível do Médio Tejo. Comparando com os valores registados a nível nacional, nos anos analisados, no Concelho de Sardoal foram registados valores sempre inferiores no que diz respeito valor médio anual das pensões pagas pelo Instituto da Segurança Social.

3. Prestações Sociais Temporárias

No que se refere à população que em 2021 tinha como principal fonte de rendimento uma prestação social com carácter temporário (2,92% da população conforme observável no gráfico 20), é de salientar que a prestação com maior expressão correspondia ao Subsídio de Desemprego.

Quadro 30 – População (com 15 e mais anos de idade) a receber uma prestação social com carácter temporário no ano de 2021 no Concelho de Sardoal

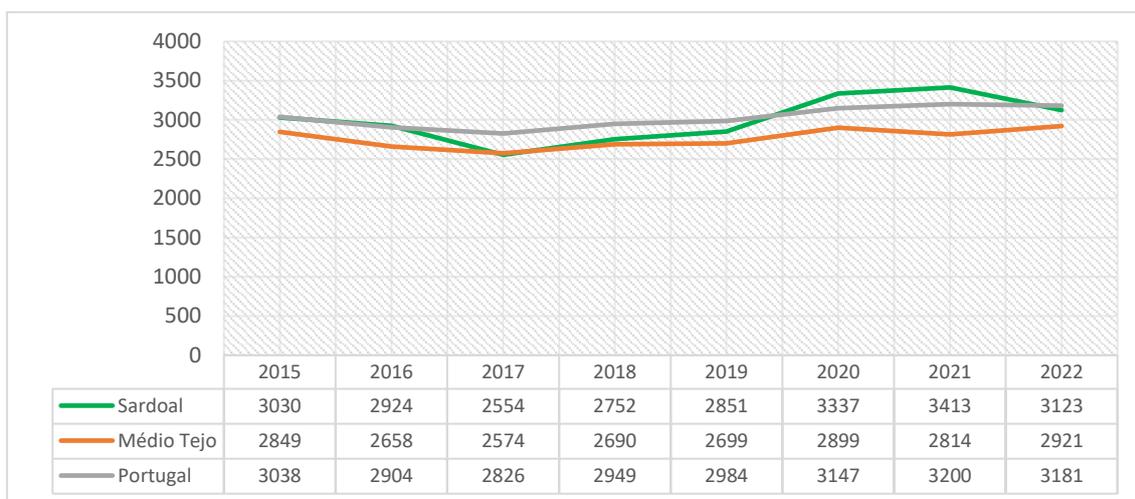
Nº de beneficiários/as de prestação social com carácter temporário	Subsídio De Desemprego	Rendimento Social De Inserção	Outro Subsídio Temporário (Doença, Maternidade, Etc,...)
	23	8	19

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-08-25

Segundo o quadro 30, existiam, em 2021, 23 pessoas a receber Subsídio de Desemprego (46% do total dos/as beneficiários/as de prestações sociais de carácter temporário), 8 pessoas a receber RSI (16% do total dos/as beneficiários/as de prestações sociais de carácter temporário) e 19 pessoas (38% do total dos/as beneficiários/as de prestações sociais de carácter temporário) a receber outro Subsídio Temporário (Doença, Maternidade, ou outro apoio).

O Subsídio de Desemprego é calculado de acordo com os rendimentos de cada trabalhador/a corresponde a um valor em dinheiro, pago mensalmente a quem perdeu o emprego de um modo involuntário. Segundo a legislação em vigor, o valor do Subsídio de Desemprego não pode ser inferior a 585,65€ (1,15 x IAS).

Gráfico 12 – Valor médio anual do Subsídio de Desemprego (2015-2022)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-08-25

Em termos evolutivos, e sem prejuízo das variações observadas entre 2015 e 2022 (aumento de 3%), não são identificáveis diferenças expressivas entre os montantes médios pagos nos momentos extremos desse período (gráfico 12). O Subsídio de Desemprego no Concelho de Sardoal cifrava-se no ano de 2022 em cerca de 3123€ de valor médio anual (gráfico 14).

No Concelho de Sardoal o valor médio anual do Subsídio de Desemprego, entre os anos de 2015 e 2022, registava valores tendencialmente superiores aos registados no Médio Tejo.

VIII – Mercado de Trabalho e Desemprego

A instabilidade laboral é uma das causas da carência económica que muitos agregados familiares atravessam. De facto, esta condição propicia um estado de **vulnerabilidade social** que, em muitos casos, pode durar longos períodos de tempo e alterar fortemente a dinâmica e estabilidade pessoal e familiar.

1. Mercado de trabalho: dados estatísticos

1.1. População empregada vs população desempregada

Existem diferenças evidentes entre o número de população empregada e população desempregada. Reportando ao ano de 2021, no Concelho de Sardoal existiam 1311 pessoas em situação de empregabilidade, seja por conta própria ou conta de outrem e 88 pessoas em situação de desemprego (quadro 31).

Quadro 31 – População Empregada vs Desempregada (2011-2021)

Nº		Sardoal	
		2011	2021
População Empregada	Total	1410	1311
População Desempregada	Total	202	88

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18

No quadro 32 pode verificar-se a distribuição do total de empregados e desempregados por Freguesias.

Quadro 32 – Distribuição de Empregados e Desempregados por Freguesia do Concelho de Sardoal (2021)

	População Empregada	População desempregada
Alcaravela	262	14
Santiago de Montalegre	72	1
Sardoal	845	69
Valhascos	132	4
Total	1311	88

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2022-11-23

Em 2021 no Concelho de Sardoal existiam 37,32% de população empregada e 2,50% de população desempregada. Comparando com o número de população residente em cada Freguesia podemos concluir que Sardoal é a Freguesia com mais população empregada e desempregada.

Concentrando a análise na população residente empregada e desempregada do Concelho de Sardoal fez-se a análise entre estas duas populações segundo o nível de escolaridade, uma vez que a falta de escolaridade ou a escolaridade inadequada poderá colocar os indivíduos em situações de vulnerabilidade social, quer na vida pessoal enquanto “procura ativa de emprego”, quer no exercício da atividade laboral.

Quadro 33 – População Empregada vs Desempregada segundo a escolaridade (2011-2021)

Variável: Escolaridade		Sardoal			
		2011	%	2021	%
População Empregada	Sem Escolaridade	26	1,84	10	0,76
	1ºCiclo	223	15,82	108	8,24
	2ºCiclo	242	17,16	182	13,88
	3ºCiclo	368	26,10	320	24,41
	Secundário	318	22,55	422	32,19
	Médio	15	1,06	30	2,29
	Superior	218	15,46	239	18,23
	Total	1410	100	1311	100
População Desempregada	Sem Escolaridade	0	0	2	2,27
	1ºCiclo	29	14,36	1	1,14
	2ºCiclo	19	9,41	8	9,09
	3ºCiclo	52	25,74	29	32,95
	Secundário	70	34,65	31	35,23
	Médio	7	3,47	0	0
	Superior	25	12,38	17	19,32
	Total	202	100	88	100

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18; PORDATA, última atualização a 2023-2023-03-06 e 2023-04-26

Analisando o quadro 33, a população empregada reportou mudanças de 2011 para 2021. Em 2011 o 3ºCiclo era a escolaridade predominante na população empregada (26,10%) e em 2021 a escolaridade mais representada foi o ES (32,19%). Em 2021 a população empregada sem escolaridade apresentava a menor representatividade (0,76%). Também a percentagem de população com Ensino Superior aumentou de 2011 para 2021, estando em 18,23%. No geral, a população está mais qualificada, com maiores aumentos a partir do ES.

A população desempregada, tanto em 2011 como em 2021 tinha qualificações ao do nível do ES (34,65% e 35,23%, respetivamente). São o ES, juntamente com o 3ºCiclo do EB, os níveis de escolaridade que maioritariamente a população desempregada atingiu. É neste tipo de população que se torna mais evidente o aumento de qualificações da população em geral, desde o 3ºCiclo do EB. Em 2011 apenas 12,38% tinham como escolaridade o Ensino Superior e 14,36% tinha o 1ºCiclo de escolaridade, em 2021 apenas 1,14% tem o 1ºCiclo e 19,32% tem Ensino Superior, havendo uma alteração muito significativa.

Reportando aos dados de 2021 para comparar estes dois tipos de população, pode concluir-se que a população desempregada apresentava maiores níveis de escolaridade do que a população empregada, em termos percentuais, tendo em conta que 22,88% da população empregada estava entre os níveis Sem Escolaridade e o 2ºCiclo do EB e que apenas 12,5% da população desempregada se encontrava nesses mesmos níveis. Nos níveis superiores (do 3ºCiclo ao Superior) os valores confirmam essa tendência, existindo 87,5% da população desempregada com 3ºCiclo ou nível superior de escolaridade, em comparação com os 77,12% da população empregada.

1.2. População desempregada

População desempregada é o conjunto de indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos que, no período de referência, estavam sem emprego ou vínculo a um empregador, mas que se encontravam disponíveis para aceitar trabalho remunerado ou por conta própria.

Em termos de **vulnerabilidade social**, os indivíduos em situação de desemprego acarretam maiores riscos. É sobre eles que recai esta análise.

Quadro 34 – População Desempregada segundo a faixa etária no Concelho de Sardoal (2011-2021)

Variável: Faixa Etária		Sardoal			
		2011	%	2021	%
População Desempregada	15-24 anos	49	24,26	11	12,50
	25-34 anos	49	24,26	21	23,86
	35-44 anos	41	20,30	17	19,32
	45-54 anos	42	20,79	24	27,27
	55-64 anos	21	10,40	15	17,05
	65 anos ou mais	0	0	0	0
	Total	202	100	88	100

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-04-18; PORDATA, última atualização a 2023-04-26 e 2023-08-31

Na população desempregada, em 2021, a faixa etária mais representativa da situação de desemprego era a dos 45 aos 54 anos (27.27%) e em 2011 eram as faixas dos 15 aos 34 anos (24.26%). Em ambos os anos de referência não existia população desempregada depois dos 65 anos. Entre os 45 e 54 anos o desemprego aumentou, de 20.79% para 27.27% e dos 55 aos 64 anos aumentou de 10.40% para 17.05%. Na faixa etária dos 15 aos 24 anos o desemprego diminuiu em virtude de, como já enunciado anteriormente, existir população a estudar até mais tarde. Tendo em conta que as faixas etárias dos 15 aos 34 anos reduziram o número de desempregados, é possível concluir que o desemprego jovem diminuiu, ainda assim, a percentagem de jovens desempregados era de 36,36%.

A faixa etária mais representativa da população desempregada era a faixa dos 45 aos 54 anos e a menos representativa era a dos 65 ou mais anos.

No que diz respeito aos desempregados, há diferença no número de desempregados no Concelho e do número de desempregados inscritos no IEFP – Serviço de Emprego de Abrantes que detém a área do Concelho de Sardoal, por nem todos se encontrarem inscritos no mesmo. É avaliada de seguida a evolução desde 2015 a 2022 do número (em média anual) de desempregados inscritos no IEFP.

Quadro 35 – Média de Desempregados inscritos no IEFP (2015-2022)

Desempregados IEFP	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Nº (média)	191.4	174.3	157.1	129.1	128.2	139.8	125.3	111.7

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

Neste quadro 35 é possível verificar que o número de desempregados inscritos no IEFP tem uma evidente tendência a diminuir, de 2015 a 2022 houve uma variação de 41,64%, o que é bastante

significativo. Esta tendência acompanha o número de desempregados residentes no Concelho de Sardoal, que tem vindo a diminuir.

As informações sobre a população desempregada inscrita no IEFP reportam ao ano de 2022 e foi feita sob uma média anual de número de indivíduos.

Quadro 36 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base na faixa etária (2022)

Variável: Faixa etária	>25 anos	25-34 anos	35-44 anos	45-54 anos	55 ou + anos
Nº (média)	14,3	17,7	24,4	22,6	32,7
%	12,80	15,85	21,84	20,23	29,27

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

A faixa etária com maior representatividade inscrita no Serviço de Emprego de Abrantes, no que diz respeito ao Concelho de Sardoal, em 2022, era a faixa dos 55 ou mais anos com um número médio de cerca de 33 indivíduos (29,27%), sendo a faixa menos representativa a dos menores de 25 anos com um número médio de aproximadamente 14 indivíduos (12,80%). As restantes faixas etárias estavam bastante equitativas entre elas com número médio de indivíduos entre os 18 e os 24 indivíduos (quadro 36).

Quadro 37 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no nível de escolaridade (2022)

Variável: Escolaridade	Sem Escolaridade	1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	Secundário	Superior
Nº (média)	9,8	11,1	13,5	29,9	37	10,3
%	8,77	9,94	12,09	26,77	33,12	9,22

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

O ES era o nível de escolaridade com maior prevalência nos desempregados inscritos, registando uma média de 37 indivíduos (33,12%), seguindo-se do 3ºCiclo com aproximadamente 30 indivíduos (26,77%). Os restantes níveis estavam bastante aquém destes valores, não ultrapassando a média dos 14 indivíduos, mas bastante equiparados uns aos outros, sendo o nível com menor prevalência o Sem Escolaridade. Estes dados são congruentes com as informações obtidas sobre a população desempregada residente no Concelho, onde o 3º Ciclo e o ES também predominavam em termos de nível de escolaridade completo.

Quadro 38 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no tempo de inscrição (2022)

Variável: Tempo Inscrição	>12 meses	+12 meses
Nº (média)	56,8	54,8
%	50,85	49,06

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

Relativamente ao tempo de inscrição no IEFP (quadro 38), as definições centram-se nos desempregados com menos de 12 meses de tempo de inscrição e os desempregados, ditos desempregados de longa duração, com mais de 12 meses de tempo de inscrição.

Pode verificar-se que as duas valências estão muito equiparadas, tendo uma diferença percentual de apenas 1,79%. Ainda assim, os desempregados com menos de 12 meses de tempo de inscrição estão em maior número (50,85%), mas as diferenças não são significativas.

Quadro 39 – Média de Desempregados inscritos no IEFP com base no tipo de desemprego (2022)

Variável: Tipo desemprego	Procura de 1º emprego	Procura de novo emprego
Nº (média)	9,3	102,3
%	8,33	91,58

Fonte: PORDATA, última atualização 2023-02-01

Por fim, em relação ao tipo de desemprego (quadro 39), existem os desempregados que estão à procura da primeira oportunidade profissional e os que estão à procura de uma nova oportunidade. Estas são as duas tipologias que foram tidas em conta na análise dos inscritos no IEFP e as informações recolhidas permitiram concluir que 91,58% dos inscritos estavam à procura de novo emprego e que apenas uma minoria de 8,33% estava inscrita à procura do primeiro emprego.

Estes dados são congruentes com a informação recolhida sobre a faixa etária dos inscritos e dos desempregados em geral, e permitem concluir que são as faixas acima dos 45 anos as que têm maior representatividade e por isso será expectável que procurem novas oportunidades de emprego e não uma primeira oportunidade, que será mais esperada nas faixas etárias abaixo dos 25 anos.

A **Taxa de Desemprego** do Concelho (quadro 31) apresenta diferenças nos resultados apresentados anteriormente, relativamente à população desempregada em termos de faixa etária. Em 2021 a Taxa de Desemprego fixou-se em 6,3%, descendo 6,2% face a 2011 que era de 12,5%.

Quadro 40 – Taxa de Desemprego segundo o sexo e idade (2011-2021)

Taxa Desemprego (%)	Portugal	
	2011	2021
Masculino	12,6	7,3
Feminino	13,8	8,9
Total	13,2	8,1
15-24 anos	27,9	18,7
25-34 anos	12,4	9,4
35-44 anos	10,8	6,9
45-54 anos	12	6,6
55-64 anos	13,8	7,7
65 anos ou mais	0,4	3
Total	13,2	8,1

Fonte: PORDATA, última atualização a 2023-03-07 e 2023-08-31

No Concelho de Sardoal, verifica-se que a faixa etária com maior Taxa de Desemprego se situava entre os 15 e os 24 anos, tanto em 2011 (28,5%) como em 2021 (12,9%). Em termos de sexo, os resultados vão ao encontro dos resultados apresentados anteriormente, verificando-se que o sexo feminino estava mais representado nas situações de desemprego.

2. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Mercado de Trabalho e Desemprego

Ao nível de apoios existentes que abrangem a área empresarial e atividades económicas e a temática do emprego, existe no Concelho de Sardoal, mais especificamente na Loja do Cidadão, um balcão de atendimento do **IEFP** que presta apoio aos desempregados do Sardoal, uma manhã por semana, evitando assim deslocações à sede do Serviço de Emprego em Abrantes. Este atendimento facilita o acesso dos indivíduos aos apoios prestados, seja nas obrigações dos desempregados que recebem prestações de desemprego, seja na procura de ofertas de emprego, formação ou candidaturas.

Também existem projetos de desenvolvimento social que têm apoios destinados a empresas, empresários e população desempregada do Concelho de Sardoal, tendo existido já duas edições dos **CLDS**. Os CLDS tinham um eixo destinado especificamente a esta população, intitulado de Emprego, Formação e Qualificação. Ao nível socioeconómico e de emprego o objetivo é favorecer os processos de integração profissional, social e pessoal dos desempregados. Pretende-se fortalecer a ação local, o trabalho em parceria e em rede possibilitando a promoção do emprego, qualificação profissional e de empreendedorismo.

Defensor de que o desenvolvimento económico é vital para o futuro do Concelho, o Município do Sardoal apostou na criação do **Espaço Empreende**, sendo um espaço de trabalho que pode ser requisitado por qualquer indivíduo na Loja de Cidadão. Um investimento que visa dotar os empresários de ferramentas que lhes permitam dinamizar a sua atividade. Espaços de coworking e de incubação de empresas, aliados aos serviços já prestados pelo Gabinete de Apoio ao Empresário, vêm enriquecer o apoio à criação de empresas e a dinamização da atividade económica e empresarial no nosso Concelho.

IX – Saúde

A saúde, de acordo com a OMS, “é um estado de completo bem-estar físico, mental e social, e não simplesmente a ausência de doença ou enfermidade”. Quando comprometida, são afetados vários fatores, quer sejam biológicos, sociais, económicos, estilos de vida e acesso aos serviços, o que pode induzir a um estado de vulnerabilidade social.

1. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Saúde

1.1 Centro de Saúde de Sardoal

O Centro de Saúde de Sardoal é constituído por um edifício na sede do Concelho e uma extensão na Freguesia de Alcaravela. O Centro de Saúde de Sardoal integra profissionais de vários sectores, nomeadamente: Medicina, Enfermagem, Secretariado, Higiene e Saúde Ambiental, Fisioterapia, Medicina Dentária, Higienista Oral, Cardiopneumologia, entre outros profissionais.

Na sede de Concelho, o Centro de Saúde tem estrutura física que permite o funcionamento dos seguintes serviços: Consultas de adultos ou Clínica Geral, de vigilância em Saúde Materna, de

Planeamento Familiar, de Saúde Infantil e Juvenil e de médico Dentista; Vacinação; Saúde Escolar; Visitas domiciliária; Tratamento ambulatorio; Atendimento de Enfermagem; Fisioterapia, ginástica e classes de movimentos. Também funcionará como banco de sangue, 1 vez por mês, de agora em diante.

O serviço de atendimento ao utente está organizado e funciona em horário ininterrupto (entre as 8h30 e as 17h00/20h00 consoante o dia da semana). Na comunidade de enfermagem como serviço complementar, há a referir as atividades na Educação para a Saúde nas escolas do Concelho e, na organização local e formação de adultos.

1.2 Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC) – MiraZêzere

A UCC tem por missão contribuir para a melhoria do estado de saúde da população da sua área geográfica de intervenção. No caso da UCC MiraZêzere, esta visa prestar cuidados de enfermagem à população residente no Concelho de Sardoal e em parte do Concelho de Abrantes (Carvalhal, Fontes, Mouriscas e União de Freguesias de Souto e Aldeia do Mato).

O seu início foi a 1 do setembro de 2019 e atualmente é composta por 4 Enfermeiros, exercendo um deles a função de Coordenador, e 1 Assistente Técnico.

A articulação com as outras unidades do ACES Médio Tejo, nomeadamente com a Unidade de Saúde Pública (USP), com a Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados (UCSP) e com a Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) é fundamental para o acesso a outros profissionais sempre que surja necessidade nomeadamente: Médicos, Psicólogos, Higienista Oral, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapeuta, Assistente Social, Assistente Operacional, entre outros profissionais.

À data de hoje abrange 6388 utentes, sendo 3062 do sexo masculino e 3326 do sexo feminino. As faixas etárias mais abrangidas de ambos os sexos são as dos 60 aos 74 anos. Sendo do Concelho de Sardoal apoiados por esta equipa 48,93% e do Concelho de Abrantes 46,05%.

1.3 Centro de Respostas Integradas (CRI) do Ribatejo

As Equipas de Tratamento (ET) de Abrantes e de Santarém do CRI do Ribatejo são as duas unidades especializadas de tratamento de pessoas com Comportamentos Aditivos e Dependências (CAD) da ARSLVT com intervenção no distrito de Santarém.

São maioritariamente acompanhadas pessoas com problemas ligados ao consumo de substâncias psicoativas ilícitas (entre elas: haxixe, heroína e cocaína) e lícitas (entre elas: álcool, tabaco e medicação psicotrópica não prescrita), mas também de adição ao jogo e compras *online*.

De acordo com o modelo sistémico, esta população e respetivas famílias são acompanhados em contexto terapêutico, em regime ambulatorio. A prestação destes cuidados é assegurada por uma equipa multidisciplinar, constituída por Médicos, Enfermeiros, Assistentes Sociais, Psicólogos e Técnicos Psicossociais.

Integram ainda o CRI Ribatejo uma equipa de prevenção, uma equipa de redução de riscos e minimização de danos e uma equipa de reinserção, trabalhando de forma articulada entre si.

No âmbito da prevenção indicada, existe a consulta do jovem/adolescente, uma equipa de Terapia Familiar, criada para intervir com utentes em tratamento e respetivas famílias e passou a disponibilizar vagas para receber famílias referenciadas pelas entidades locais envolvidas no processo de rede de referência do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD).

Em setembro de 2014 abrangia 11 utentes do Concelho de Sardoal, sendo 7 do sexo masculino, 3 do sexo feminino e 1 agregado em terapia familiar. Destes utentes 3 encontram-se na tipologia de toxicodependência, 4 eram relativos a alcoolismo, 2 dizem respeito a crianças/jovens e existia ainda uma situação não definida. Todas estas situações incorrem em estados de **vulnerabilidade social** que podem ainda antever uma possível exclusão social, sendo importante o acompanhamento para melhoria do estado atual, reabilitação e possível reinserção social.

1.4 Associação Portuguesa de Familiares e Amigos de Doentes de Alzheimer (APFADA)

É a única organização em Portugal, de âmbito nacional, construída especificamente para promover a qualidade de vida das Pessoas com Demência e dos seus familiares e Cuidadores, considerados como pessoal particularmente vulneráveis.

Tem como visão uma sociedade que integre verdadeiramente as Pessoas com Demência e seus Cuidadores e reconheça os seus Direitos e atua de acordo com o princípio da Abordagem Centrada na Pessoa com Demência e o respeito absoluto pelo direito à sua autodeterminação.

À data de hoje não foi obtida informação sobre os dados atuais desta resposta no que se refere ao Concelho de Sardoal.

1.5 Associação de Saúde Mental do Médio Tejo (ASMMT)

A ASMMT desenvolve a sua atividade na concretização dos seus objetivos, que são: promover a saúde mental em todas as fases da vida; oferecer maior diversidade e qualidade nos serviços/respostas sociais prestados; melhorar a eficácia e eficiência ao nível da Intervenção Residencial; aprofundar o trabalho em parceria e as redes sociais; colaborar para a desmistificação social da doença mental; conceber e desenvolver estudos e projetos no âmbito da Saúde Mental.

Encontra-se a desenvolver um projeto denominado IntegrativaMente que, promove a reabilitação de pessoas com diagnóstico de doença mental grave ao domicílio numa intervenção de cariz comunitário, numa tentativa de descentralizar os cuidados e de chegar a mais pessoas. À data de hoje apenas existe uma vaga para o Concelho de Sardoal e encontra-se preenchida.

Atualmente também conta com uma Equipa de Apoio Domiciliário (EAD) da que se destina a intervir junto de pessoas com doença mental grave, estabilizadas clinicamente, que necessitem de um programa adaptado ao seu grau de incapacidade psicossocial, para reabilitação de competências relacionadas com organização pessoal e doméstica e de acesso a recursos da comunidade em domicílio próprio, familiar ou equiparado. A EAD ainda não intervém no Concelho de Sardoal.

1.6 Câmara Municipal de Sardoal

Implementado desde 2016, o Serviço de **Teleassistência** é um recurso que pretende assegurar melhor qualidade de vida aos munícipes do Concelho que vivam sós ou passem grande parte do dia ou noite sozinhos. Este projeto representa não só uma resposta imediata ao utente, em situações de emergência de saúde, segurança ou solidão, mas também um importante mecanismo de monitorização e acompanhamento. O Serviço de Teleassistência consiste numa linha telefónica de apoio que funciona 24 horas/dia, 365 dias/ano, tendo como suporte um terminal fixo ou móvel, através do qual é fornecido ao munícipe um dispositivo que acionando um botão de emergência, associado a um telefone/telemóvel, o/a utente pode falar, ser localizado e identificado pelo operador, o qual faz uma avaliação imediata da situação, dando a resposta mais adequada, esta pode passar por acionar um familiar de referencia e/ou um meio de socorro. No ano de 2023 usufruíram deste apoio 7 beneficiários/as, destes apenas 1 utilizava a modalidade de rede fixa, 4 beneficiários/as residiam em Sardoal, 2 em Andreus e 1 em Entrevinhas. Apenas 1 beneficiário/a era participado pela autarquia.

O **Programa abem** – Rede Solidária do Medicamento, visa garantir o acesso à medicação por parte dos cidadãos que se encontrem em situação de carência económica, que os impossibilite de adquirir os medicamentos prescritos por receita médica, pressupõe uma avaliação técnica e uma reavaliação anual. O Programa abem destina-se a agregados familiares em comprovada situação de carência económica, recenseados no Concelho e que não se encontrem inseridos em respostas sociais. No ano de 2023 esta medida abrangia 21 beneficiários, sendo 8 do sexo masculino e 13 do sexo feminino, eram apoiados 9 Agregados Familiares.

X – Criminalidade

1. Criminalidade: dados estatísticos

A criminalidade é um fenómeno que afeta todas as sociedades, independentemente da cultura, do nível de desenvolvimento ou da localização geográfica. Esta manifesta-se de diferentes formas, desde pequenos delitos até crimes mais graves.

Quadro 41 – Tipologia de Crimes registados no Concelho de Sardoal (2022)

Ano	Crimes contra o património		Crimes contra as pessoas						Crimes contra a vida em sociedade		Outros Crimes		Total	
			Integridade Física				Outros crimes							
			Violência Doméstica		Outros									
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	
2017	46	38,7	5	4,2	13	10,9	4	3,3	49	41,2	2	1,7	119	100
2018	33	32,3	4	3,9	7	6,8	5	4,9	43	42,2	10	9,8	102	100
2019	28	33,3	9	10,7	9	10,7	4	4,8	27	32,2	7	8,3	84	100
2020	29	27,4	6	5,7	12	11,3	14	13,2	42	39,6	3	2,8	106	100
2021	16	24,6	7	10,7	10	15,4	4	6,2	20	30,8	8	12,3	65	100
2022	20	24,1	9	10,8	12	14,5	9	10,9	26	31,3	7	8,4	83	100

Fonte: Instituto Nacional de Estatística, última atualização 2023-03-27

A tipologia mais expressiva de crimes registados pelas autoridades policiais do Concelho era aquela que englobava os designados crimes contra a vida em sociedade registando, em 2022, 31,3% dos crimes registados (quadro 41). No entanto, numa ótica social, destaca-se o peso cada vez mais significativo que os crimes contra as pessoas têm vindo a registar no Concelho, em especial os crimes contra a integridade física dos quais constam os **crimes de violência doméstica**. De facto, entre o ano de 2017 e 2022 ocorreu uma subida de 6,6% do número de ocorrência desta tipologia de crimes. Representam em 2022, 10,8% de todos os crimes registados no Concelho de Sardoal, importa referir que a violência doméstica é considerada Crime Público.

2. Apoios às pessoas em situação de vulnerabilidade social – Criminalidade

O Município do Sardoal conta com uma estrutura de apoio e atendimento às vítimas de violência doméstica e de género, intitulada de **Espaço M** que tem como objetivo consolidar as respostas municipais e intermunicipais à problemática da violência doméstica e de género existentes, combater o fenómeno da violência doméstica e de género, aumentar o número de casos reportados e sensibilizar e informar para as questões da violência doméstica e de género. Entre janeiro de 2019 e setembro de 2023 foram acompanhados/as pelo Espaço M, 21 vítimas de violência doméstica, todas do sexo feminino.

XI. Principais Problemas identificados das Pessoas com Vulnerabilidade Social

A realização do diagnóstico das pessoas em situação de vulnerabilidade do Concelho de Sardoal, possibilitou identificar algumas problemáticas, entre as quais:

Quadro 42 – Problemas priorizados/ identificados

Área		Problemas identificados
Enquadramento Demográfico		- Envelhecimento da população; - Aumento do número de dependentes (jovens/idosos).
Famílias		- Dificuldades financeiras dos agregados familiares; - Dependência dos munícipes pelos serviços e apoios sociais.
Crianças e Jovens		- Condicionamento financeiro das famílias no acesso a respostas no âmbito da infância e juventude (psicólogos/terapeutas).
Habitação		- Escassez de respostas habitacionais compatíveis com os baixos rendimentos dos agregados familiares; - Existência de agregados familiares em lista de espera para atribuição de Habitação Social; - Existência de habitações em situação de insalubridade e insegurança, precaridade, inadequação e sobrelotação.
Meios de Vida		- Maior da população subsiste de rendimentos provenientes de reformas/pensões.
Atividades Económicas e Emprego	Desemprego	- Desemprego jovem/dificuldade de integração dos jovens na vida ativa.
Envelhecimento e Deficiências	Envelhecimento	- Insuficiência de equipamentos no âmbito da valência ERPI de apoio a pessoas idosas; - Existência de idosos/as isolados/as; - Rede de apoio familiar reduzida; - Valores reduzidos das pensões.
	Deficiência/Incapacidade	- Cobertura deficitária das respostas sociais no âmbito da deficiência.
Segurança e Criminalidade		- Aumento do número de crimes de violência doméstica.